

panteis; buscais a Jesus Nazareno crucificado: já resuscitou; não está aqui: eis aqui o lugar aonde o pozerão.

7 Porém ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vos vai diante a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse.

8 E sahindo ellas apre-suradamente, fugirão do sepulcro; e temor e espanto as tinha tomado; e não dizião nada a ninguem, porque temião.

9 E como Jesus resuscitou pela manhã, o primeiro da semana, primeiramente appareceu a Maria Magdalena, da qual tinha lançado sete demonios.

10 Esta indo, denunciou-o aos que havião estado com elle, os quaes estavam tristes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e della havia sido visto, não o crêrão.

12 E depois se manifestou em outra forma a dous delles, que ião de caminho para o campo.

13 E indo estes, o denunciárão aos outros; porém nem ainda a estes crêrão.

14 Finalmente se manifestou aos onze, estando elles juntamente assentados, e deitou-lhes em rosto sua incredulidade, e dureza de coração, por não haverem crido aos que o tinham visto já resuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, prégai o Evangelho a toda creatura.

16 Quem crer e for baptizado, será salvo: mas quem não crer, será condemnado.

17 E estes sinaes seguirão aos que crerem: em meu nome lançarão fora aos demonios; fallarão novas linguas;

18 Tirarão serpentes; e se beberem cousa alguma mortifera, não lhes fará nenhum damno; sobre os enfermos porão as mãos, e sararão.

19 O Senhor pois, depois de lhes haver falado, foi recebido arriba no ceo, e assentou-se á mão direita de Deos.

20 E sahindo elles, pregárão por todas as partes, obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que seguião. Amen.

O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

S. LUCAS.

CAPITULO I.

PORQUANTO muitos reprehendêrão pôr em ordem a relação das cousas, que entre nós tivêrão sua inteira certeza,

2 Como nos entregárão os mesmos, que desde o principio as virão, e forão ministros da palavra;

3 Pareceo-me tambem a mim bem, havendo me desde o principio já de tudo mui bem informado, escreve-las por ordem a ti, ó excellentissimo Theophilo;

4 Para que conheças a certeza das cousas de que já estás informado.

5 Houve em os dias de Herodes, Rei

de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, da ordem de Abias; e sua mulher, das filhas de Aaron, e era seu nome Elisabeth.

6 E erão ambos justos diante de Deos, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor sem reprehensão.

7 E não tinham filhos, porquanto Elisabeth era esteril, e ambos erão já vindos em altos dias.

8 E aconteceu, que administrando elle o sacerdocio diante de Deos, em ordem de sua vez.

9 Conforme ao costume sacerdotal, lhe cahio em sorte entrar em o Templo do Senhor, a offercer o perfume.

10 E toda a multidão do povo estava fora orando, á hora do perfume.

11 E appareceu-lhe o Anjo do Senhor, estando da *banda* direita do altar do perfume.

12 E turbou-se Zacharias vendo-o, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse : Zacharias, não temas, porque tua oração foi ouvida, e tua mulher Elisabeth te parirá hum filho, e chamaras seu nome João.

14 E terás gozo e alegria, e muitos se alegrarão de seu nascimento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem cidra, e será cheio do Espirito Santo, até desde o ventre de sua mãe.

16 E a muitos dos filhos de Israel converterá ao Senhor seu Deos delles.

17 E irá diante delle em o espirito e virtude de Elias, para converter os coraçoes dos pais aos filhos, e os rebeldes á prudencia dos justos; para preparar ao Senhor hum povo *bem* apercebido.

18 E disse Zacharias ao Anjo: em que conhecerei isto? pois eu ja sou velho, e minha mulher vinda em altos dias.

19 E respondendo o Anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriël, que assisto diante de Deos, e fui mandado a falar-te, e a dar-te estas alegres novas.

20 E eis aqui que te ficarás callado, e não poderás fallar, até o dia em que estas cousas aconteção, porquanto não creste as minhas palavras, as quaes a seu tempo se cumprirão.

21 E o povo estava esperando a Zacharias, e maravilhavão-se de que tanto tardava no Templo.

22 E sahindo elle, não lhes podia fallar: e entenderão, que tinha visto alguma visão no Templo. E *falava* por acenos, e ficou mudo.

23 E succedeo, que cumpridos os dias de seu ministerio, veio para sua casa.

24 E depois daquelles dias concebeo sua mulher Elisabeth, e encubria-se por cinco mezes, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor em os dias em que attentou, para tirar minha affronta entre os homens.

26 E no sexto mez foi o Anjo Ga-

briël enviado de Deos a huma cidade de Galilea, chamada Nazareth;

27 A huma virgem desposada com hum varão, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

28 E entrando o Anjo a ella, disse: Gozo hajas em graça aceita; o Senhor *he* contigo, bendita tu entre as mulheres.

29 E vendo-o ella, turbou-se muito de suas palavras, e considerava que saudação seria esta.

30 E disse-lhe o Anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deos.

31 E vés aqui conceberás em o ventre, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Jesus.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e dar-lhe-ha o Senhor Deos o trono de David seu pai.

33 E reinará em a casa de Jacob eternamente, e de seu Reino não haverá fim.

34 E disse Maria ao Anjo: como se fará isto? porquanto varão não conheço.

35 E respondendo o Anjo, disse-lhe: o Espirito Santo virá sobre ti, e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. Pelo que tambem o Santo, que de ti ha-de nascer, será chamado Filho de Deos.

36 E vés aqui, Elisabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em sua velhice; e este he o sexto méz daquella que era chamada a esteril.

37 Porque nenhuma cousa será a Deos impossivel.

38 Então disse Maria: eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo tua palavra. E o Anjo partio della.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, foi apresuradamente ás montanhas, a huma cidade de Juda.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou Elisabeth.

41 E aconteceo, que como Elisabeth ouviu a saudação de Maria, saltou a criança em seu ventre, e foi Elisabeth cheia do Espirito Santo.

42 E exclamou com grande voz, e

disse : Bemdita tu entre as mulheres, e bemdito o fruto de teu ventre.

43 E donde me *vem* isto a mim, que a mãe de meu Senhor a mim venha !

44 Porque vês aqui, que em a voz de tua saudação chegando a meus ouvidos, saltou a criança de alegria em meu ventre.

45 E bemaventurada a que creio ; pois se hão de cumprir as cousas que do Senhor lhe forão ditas.

46 E disse Maria : minha alma engrandece ao Senhor :

47 E meu espirito se alegre em Deos meu Salvador.

48 Porquanto attentou para a baixeza de sua serva : pois eis aqui desde agora todas as geraçoens me chamarão bemaventurada.

49 Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e santo *he* seu Nome.

50 E sua misericordia he de geração em geração, para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, e dissipou aos soberbos do pensamento de seu coração.

52 Aos poderosos dos tronos tirou, e aos humildes levantou.

53 Aos famintos encheo de bens, e aos ricos enviou vazios.

54 Alçou a Israèl seu servo, lembrando-se de sua misericordia.

55 (Como falou a nossos pais, a Abraham, e á sua semente) para sempre.

56 E ficou Maria com ella quasi tres mezes ; e tornou para sua casa.

57 E a Elisabeth se lhe cumprio o tempo de parir, e pario hum filho.

58 E ouvirão os circunvizinhos, e seus parentes, que tinha Deos usado de grande misericordia com ella ; e alegrarão-se com ella.

59 E aconteceo que ao oitavo dia vierão para circuncidarem ao menino ; e o chamavão do nome de seu pai, Zacharias.

60 E respondendo sua mãe, disse ; não, senão João será chamado.

61 E disserão-lhe : ninguem ha em tua parentela que deste nome se chame.

62 E falarão por acenos a seu pai, como queria que lhe chamassem ?

63 E pedindo elle a taboinha de es-

crever, escreveu, dizendo : João he seu nome. E todos se maravilhãõ.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a lingua se lhe *soltou* ; e falava, louvando a Deos.

65 E veio hum temor sobre todos seus circunvizinhos ; e em todas as montanhas de Judea forão divulgadas todas estas cousas.

66 E todos os que *as* ouvirão, *as* punhão em seus coraçãoes, dizendo : quem será ora este menino ? E a mão do Senhor era com elle.

67 E Zacharias seu pai foi cheio do Espirito Santo, e prophetizou, dizendo :

68 Bemdito o Senhor Deos de Israèl, porque visitou, e redemio a seu povo ;

69 E nos levantou o corno da salvação na casa de David seu servo ;

70 Como falou por boca de seus santos Prophetas, que desde o principio do mundo *ouve* :

71 *Que nos* livraria de nossos inimigos, e da mão de todos os que nos aborrecem.

72 Para fazer misericordia a nossos pais, e se lembrar de seu santo concerto :

73 *E* do juramento, que jurou a Abraham nosso pai que nos havia de dar :

74 Que libertados da mão de nossos inimigos, o serviriamos sem temor.

75 Em santidade e justiça diante delles, todos os dias de nossa vida.

76 E tu, ó menino, Propheta do Altissimo serás chamado : porque diante da face do Senhor has de ir, a apparellhar seus caminhos ;

77 Para dar a seu povo conhecimento da salvação, em remissão de seus peccados ;

78 Pelas entranhas da misericordia de nosso Deos, com que o Oriente do alto nos visitou ;

79 Para apparecer aos que assentados estão em trevas, e em sombra de morte ; para endereçar nossos pés pelo caminho da paz.

80 E crescia o menino, e era confortado em espirito. E esteve em os desertos até o dia que se mostrou a Israèl.

CAPITULO II.

E ACONTECEO naquelles dias, que sahio hum mandado da parte de Ceesar Augusto, que todo o mundo se matriculasse.

2 (Esta primeira matricula foi feita sendo Presidente da Syria Cyrenio.)

3 E ião todos a matricular-se, cada qual á sua propria cidade.

4 E subio tambem José de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que se chama Bethlehem; (porquanto era da casa e familia de David.)

5 Para se matricular com Maria sua mulher, com elle desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceu, que estando elles ali, se cumprirão os dias em que havia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e o envolveo em cueiros, e o deitou na manjadoura; porque não havia para elles lugar na estalagem.

8 E havia pastores naquella mesma comarca, que estavam no campo, e guardavão as vigias da noite sobre seu rebanho.

9 E eis que o Anjo do Senhor veio sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplandor, e temerão com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: não temais, porque vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo.

11 Que hoje vos he nascido o Salvador, que he Christo o Senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será por sinal: achareis ao menino envolto em cueiros, e deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve com o Anjo huma multidão de exercitos celestiaes, que louvavão a Deos, e dizião:

14 Gloria em as alturas a Deos, na terra paz, e aos homens boa vontade.

15 E aconteceu, que como os Anjos partirão delles para o ceo, disserão os pastores huns aos outros: passemos pois até Bethlehem, e vejamos isto que succedeo, e que o Senhor nos notificou.

16 E vierão apresuradamente, e acharão a Maria, e a José, e ao menino deitado na manjadoura.

17 E vendo-o, divulgáráo a palavra que ácerca do menino lhes havia sido dita.

18 E todos os que a ouvirão, se maravilharão do que os pastores lhes dizião.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-as em seu coração.

20 E tornarão os pastores glorificando e louvando a Deos, por todas as cousas que ouvido e visto tinhão; como lhes havia sido dito.

21 E cumpridos os oito dias, para circuncidar ao menino, foi seu nome chamado Jesus; o qual do Anjo lhe foi posto, antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindo-se os dias de sua purificação della, segundo a Lei de Moyses, o trouxerão a Jerusalem, para o apresentarem ao Senhor.

23 (Como em a Lei do Senhor está escrito: Todo macho que abrir a madre será chamado santo ao Senhor.)

24 E para darem a offerta, segundo o que na Lei do Senhor está dito, hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis que havia hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simeão; e era este homem justo, e temente a Deos, e esperava a consolação de Israel; e o Espirito Santo estava sobre elle.

26 E lhe fora feita divina revelação pelo Espirito Santo, que não veria a morte, antes que visse ao Christo do Senhor.

27 E veio pelo Espirito ao Templo: e como os pais introduzirão ao menino Jesus, para com elle fazerem segundo o costume da Lei:

28 Então elle o tomou em seus braços, e louvou a Deos, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, em paz a teu servidor, segundo a tua palavra;

30 Pois já meus olhos tem visto tua salvação.

31 A qual aparelhaste perante a face de todos os povos.

32 Luz para illumination das gentes, e para gloria de teu povo Israel.

33 E José, e sua mãe, se maravilham das cousas que delle se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a sua mãe Maria: Vês aqui que este he posto para queda e levantamento de muitos em Israel; e para sinal que será contradito,

35 (E tambem huma espada trespassará tua propria alma.) para que de muitos corações se manifestem os pensamentos.

36 E estava ali Anna Prophetiza, filha de Phanuel da tribu de Aser; esta tinha já vindo em grande idade, e havia vivido com seu marido sete annos desde sua virgindade.

37 E era viuva de quasi oitenta e quatro annos, e não se apartava do Templo em jejuns, e orações, servindo a Deos de noite e de dia.

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente ao Senhor, e fallava delle a todos os que esperavam a redempção em Jerusalem.

39 E como acabaram de cumprir todas as cousas, que segundo a Lei do Senhor se deviam fazer, tornarão a Galilea, para sua cidade de Nazareth.

40 E crescia o menino, e era confortado em espirito, e cheio de sabedoria; e a graça de Deos estava sobre elle.

41 E iam seus pais todos os annos a Jerusalem, á festa da Paschoa.

42 E sendo já de doze annos, subirão a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa:

43 E acabados já aquelles dias, tornando elles, ficou o menino Jesus em Jerusalem, e não o soube José nem sua mãe.

44 Porém cuidando elles, que vinha de caminho na companhia, andarão caminho de hum dia; e o buscavam entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como não o acharão, tornarão em busca delle a Jerusalem.

46 E aconteceu que depois de tres dias, o acharam no Templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes.

47 E todos os que o ouvirão, pasmarão de seu entendimento e respostas:

48 E vendo-o elles, espantarão-se; e disse-lhe sua mãe: filho, porque assim comnosco o fizes-te? vês aqui teu pai e eu, que com ancia te buscavamos.

49 E elle lhes disse: que ha, porque me buscaveis? não sabeis que em os negocios de meu Pai me convém estar?

50 E elles não entenderão as palavras que lhes dizia.

51 E desceo com elles, e veio a Nazareth, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava todas estas cousas em seu coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deos, e para com os homens.

CAPITULO III.

ENO anno quinze do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos Presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmão Philippe Tetrarcha de Iturea, e da Provincia de Trochonite, e Lysania Tetrarcha de Abylenia;

2 Sendo Annás e Caiphas Summos Pontifices, foi feita a palavra de Deos a João, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E veio por toda a terra de redor do Jordão, pregando o baptismo de arrependimento, para perdão dos peccados.

4 Como está escrito no livro das palavras do Propheta Isaías, que diz; Voz do que clama em o deserto; apparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

5 Todo valle se encherá, e todo monte e outeiro se abaixará; e os caminhos torcidos se endireitarão; e os caminhos asperos se aplainarão.

6 E verá toda carne a salvação de Deos.

7 Dizia pois á multidão dos que sahião a serem baptizados delle: Raça de viboras; quem vos ensinou a fôgirdes da ira que está para vir?

8 Dai pois frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vos mesmos: temos a Abraham por Pai. Porque eu vos digo, que até

destas pedras pode Deos despertar filhos a Abraham.

9 E tambem já o machado está posto á raiz das arvores; por tanto, toda arvore que não dá bom fruto, se corta e lança no fogo.

10 E a multidão lhe perguntava, dizendo: que faremos logo?

11 E respondendo elle, disse-lhes: quem tiver duas tunicas, parta com o que não tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E viirão tambem a elle os publicanos, para serem baptizados; e disserão-lhe: Mestre que faremos?

13 E elle lhes disse: não peçais mais do que vos está ordenado.

14 E perguntarão-lhe tambem os soldados, dizendo: e nós outros que faremos? e elle lhes disse: não trateis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaivos com vossos soldos.

15 E estando o povo esperando, e imaginando todos de João em seus corações, se por ventura fosse o Christo;

16 Respondeo João a todos, dizendo; bem vos baptizo eu com agua, mas vem quem mais forte he que eu, a quem eu não sou digno de desatar-lhe a correa das alparcas; este vos baptizará com Espirito Santo e com fogo.

17 Cujá pá está em sua mão, e alimpará sua eira, e ajuntará o trigo em seu celleiro, porem a palha queimarà com fogo que nunca se apaga.

18 Assim que admoestando tambem outras muitas cousas, annunciava o Evangelho ao povo.

19 Porém sendo Herodes Tetrarcha reprehendido delle por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito;

20 Acrescentou ainda isto sobre tudo o de mais, que a João encerrou no carcere.

21 E aconteceu, que como todo o povo se baptizava, e Jesus tambem fosse baptizado, e orasse, o ceo se abrio:

22 E desceo o Espirito Santo sobre elle em forma corporal, como pomba;

e fez-se huma voz do ceo, que dizia: tu es o meu amado filho, em ti muito me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser como de trinta annos, sendo (como se cuidava) filho de José, e José de Heli,

24 E Heli de Matthat, e Matthat de Levi, e Levi de Melchi, e Melchi de Janna, e Janna de José.

25 E José de Mattathias, e Mattathias de Amos, e Amos de Naum, e Naum de Essi, e Essi de Naggai.

26 E Naggai de Maath, e Maath de Mattathias, e Mattathias de Semei, e Semei de José, e José de Juda.

27 E Juda de Johanna, e Johanna de Rhessa, e Rhessa de Zorobabel, e Zorobabel de Salathiel, e Salathiel de Neri.

28 E Neri de Melchi, e Melchi de Addi, e Addi de Cosam, e Cosam de Elmodam, e Elmodam de Er.

29 E Er de José, e José de Eliezer, e Eliezer de Jorim, e Jorim de Matthat, e Matthat de Levi.

30 E Levi de Simeon, e Simeon de Juda, e Juda de José, e José de Jonan, e Jonan de Eliacim.

31 E Eliacim de Melea, e Melea de Mainan, e Mainan de Matthatha, e Matthatha de Nathan, e Nathan de David.

32 E David de Jesse, e Jesse de Obed, e Obed de Booz, e Booz de Salmon, e Salmon de Naasson.

33 E Naasson de Aminadab, e Aminadab de Aram, e Aram de Esrom, e Esrom de Phares, e Phares de Juda.

34 E Juda de Jacob, e Jacob de Isaac, e Isaac de Abraham, e Abraham de Thare, e Thare de Nachor.

35 E Nachor de Saruch, e Saruch de Ragau, e Ragau de Phalegh, e Phalegh de Heber, e Heber de Sala.

36 E Sala de Cainan, e Cainan de Arphaxad, e Arphaxad de Sem, e Sem de Noè, e Noè de Lamech.

37 E Lamech de Mathusala, e Mathusala de Henoch, e Henoch de Jared, e Jared de Maleleel, e Maleleel de Cainan.

38 E Cainan de Henos, e Henos de Seth, e Seth de Adam, e Adam de Deos.

CAPITULO IV.

E JESUS cheio do Espirito Santo, tornou do Jordão, e foi levado pelo Espirito ao deserto.

2 E quarenta dias foi tentado do Diabo: e não comeo cousa nenhuma naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disse-lhe o Diabo: Se tu es Filho de Deos, dize a esta pedra que se faça pão.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que não so com pão viverá o homem, mas com toda palavra de Deos.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reinos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disse-lhe o Diabo: a ti te darei todo este poder, e sua gloria: porque a mim me está entregue, e a quem quero o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disse-lhe: Arreda-te de mim Satanás; porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pô-lo sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se tu es o Filho de Deos, lança-te daqui abaixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ti, que te guardem.

11 E que nas mãos te tomarão, para que nunca tropeces com teu pé em alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, disse-lhe: dito está: não tentarás ao Senhor teu Deos.

13 E acabando o Diabo toda a tentação, se foi d'elle por algum tempo.

14 E tornou Jesus em virtude do Espirito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veio a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foi lhe dado o livro do Prophe-

ta Isaias; e como abria o livro, achou o lugar aonde estava escrito:

18 O Espirito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu; para evangelizar aos pobres me enviou, para curar aos contritos de coração;

19 Para apregoar liberdade aos captivos, e vista aos cegos; para enviar em liberdade aos quebrantados: para apregoar o anno agradável do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar ao Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavam fitos nelle.

21 E começou-lhes a dizer: hoje se cumprio esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davão testemunho, e se maravilhavão das palavras de graça que de sua boca sahião; e dizião: não he este o filho de José?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, curate a ti mesmo; de todas quantas cousas ouvimos forão feitas em Capernaum, fazê tambem aqui *algumas* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Propheta he agradável em sua patria.

25 Porém em verdade vos digo, que muitas viúvas havia em Israel em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis mezes; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhuma dellas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidon, a huma mulher viúva.

27 E muitos leprosos havia em Israel, em tempo do Propheta Eliseo; e nenhum delles foi limpo senão Naaman o Syro.

28 E todos se encherão de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançarão fora da cidade, e o levárão até o cume do monte, em que a cidade delles estava edificada, para dali d'alto abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meio delles, se foi.

31 E desceo a Capernaum, cidade de Galilea; e ali os ensinava em os Sabbados.

33 E pasmavão de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es, o Santo de Deos.

35 E Jesus o reprehendeo, dizendo: calla-te, e sahe delle. E derribando-o de demonio no meio, sahio delle, sem lhe fazer damno algum.

36 E veio espanto sobre todos; e fallavão entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até aos espiritos immundos manda com autoridade e potencia, e sahem?

37 E sua fama se divulgava em todos os lugares do redor daquella comarca.

38 E levantando-se Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma de humna grande febre, e rogarão-lhe por ella.

39 E inclinando-se para ella, reprehendeo a febre; e a febre a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinham enfermos de varias doencas, lhos trazião; e pondo as mãos sobre cada hum delles, curava-os.

41 E tambem os demonios sahião de muitos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deos: e reprehendendo-os elle, não os deixava fallar, porque sabião que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahio, e foi a hum lugar deserto; e as multidoens o buscavão, e vierão até chegar a elle: e o detinhão, que delles se não fosse.

43 Porém elle lhes disse: tambem he necessario, que a outras cidades annuncie o Evangelho do Reino de Deos; porque para isso sou enviado.

44 E prégava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO, que derribando-se as multidoens sobre elle, por

ouvirem a palavra de Deos, estava elle junto ao lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto á praia do lago: e havendo os pescadores descido delles, estavam lavando as redes.

3 E entrando em hum daquelles barcos, que era o de Simão, pedio-lhe que o desviasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava a multidão desde o barco.

4 E como deixou de falar, disse a Simão: Leva em alto mar, e lançaí vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-o assim, colherão grande multidão de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capearão aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vierão, e encherão ambos os barcos, de tal modo, que quasi ião a pique.

8 E vendo Simão Pedro isto, derribou-se aos pés de Jesus, dizendo: Sahe de mim, Senhor, que sou homem peccador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavam, pela preza dos peixes que tomarão.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: não temas; desde agora tomarás homens.

11 E como levárão os barcos á terra, deixando tudo, o seguirão.

12 E aconteceu, que estando em humna daquellas cidades, eis hum homem cheio de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes fazer limpo.

13 E estendendo elle a mão, o tocou, dizendo: Quero, sejas limpo. E logo a lepra se foi delle.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: mas vai, disse, mostra-te ao Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mandou Moyses, para que lhes conste.

15 Porém sua fama andava tanto mais: e ajuntarão-se muitas gentes a

ouvir, e a serem curados por elle de suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava aos desertos, e ali orava.

17 E aconteceu hum daquelles dias que estava ensinando, e estavam ali assentados Phariseos e Doutores da Lei, que tinham vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava ali para os curar.

18 E eis aqui huns homens, que trazião em huma cama hum homem que estava paralytico; e procuravão levá-lo dentro, e pô-lo diante d'elle.

19 E não achando por onde o poder levar dentro, por causa da multidão, subirão em cima do telhado, e pelas telhas o abaixarão com o catre ao meio, diante de Jesus.

20 E vendo elle a fé delles, disse-lhe: homem, teus peccados te são perdoados.

21 E os Escribas e os Phariseos começaram a imaginar, dizendo: quem he este, que fala blasfemias? quem pode perdoar peccados, senão só Deos?

22 Porém conhecendo Jesus os pensamentos delles respondeo, e disse-lhes: que imaginais em vossos corações?

23 Qual he mais facil, dizer: teus peccados te são perdoados? ou dizer: levanta-te, e anda?

24 Ora para que saibais, que o Filho do homem tem poder para na terra perdoar peccados, (disse ao paralytico:) a ti te digo, levanta-te, e tomando teu catre, vai-te para tua casa.

25 E levantando-se elle logo diante delles, e tomando-o em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deos.

26 E tomou espanto a todos, e glorificavão a Deos; e forão cheios de temor, dizendo: hoje vimos cousas incriveis.

27 E depois destas cousas, sahio; e vio a hum publicano, por nome Levi, assentado na alfandega, e disse-lhe: segue-me.

28 E deixando elle tudo, levantou-se, e o seguio.

29 E fez-lhe Levi hum grande ban-

quete em sua casa; e estava ali muita multidão de publicanos, e de outros que com elles assentados estavam a mesa.

30 E os Escribas delles, e os Phariseos murmuravão contra seus discipulos, dizendo: porque comeis e bebeis com publicanos e peccadores?

31 E respondendo Jesus, disse-lhes: os que estão são não necessitão de medico, senão os que estão enfermos.

32 Não vim eu a chamar aos justos, senão aos peccadores a arrependimento.

33 Então lhe disserão elles: porque jejuão os discipulos de João muitas vezes, e fazem oraçoens, como tambem os dos Phariseos; porém os teus comem e bebem?

34 Mas elle lhes disse: podeis vós outros fazer jejuar aos que estão de vódas, em quanto o esposo está com elles?

35 Porém dias virão, quando o esposo lhes será tirado; e então naquelles dias jejuarão.

36 E dizia-lhes tambem huma parábola: Ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho; d'outra maneira, o novo rompe ao velho; e ao velho não convem remendo do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha o vinho, e os odres se danarão.

38 Mas o vinho novo se ha de deitar em odres novos; e ambos juntamente se conservão.

39 E ninguem que beber o velho, quer logo o novo; porque diz: melhor he o velho.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO que passou por huns sementeos, o segundo Sabbado primeiro, e ião seus discipulos arrancando espigas, e comendo, esfregando-as com as mãos.

2 E alguns dos Phariseos lhes disserão: porque fazeis o que não he licito fazer em Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse:

nunca léstes o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavam?

4 Como entrou na casa de Deos, e tomou e comeo, os pães da proposição, e deo tambem aos que estavam com elle: os quaes não he licito comer senão só aos Sacerdotes?

5 E dizia-lhes: o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

6 E aconteceu tambem em outro Sabbado que entrou na Synagoga, e ensinava: e estava ali hum homem que tinha a mão direita seca.

7 E attentavão os Escribas e os Pharisios para elle, se em Sabbado o curaria: por acharem de que o accusar.

8 Porém bem sabia elle os pensamentos delles; e disse ao homem que tinha a mão seca: levanta-te, e poe-te em pé no meio. E levantando-se elle, poz-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: huma cousa vos hei de perguntar: que he licito em Sabbados? fazer bem, ou fazer mal? salvar huma pessoa, ou matá-la?

10 E olhando para todos ao redor, disse ao homem: estende tua mão. E elle o fez assim: e foi-lhe a mão restituída sã como a outra.

11 E ficarão cheios de furor; e praticavão juntamente huns com os outros, que farião a Jesus.

12 E aconteceu que naquelles dias sahia ao monte a orar; e passou a noite orando a Deos.

13 E como já foi dia, chamou a si a seus discipulos, e escolheo doze delles, a quem tambem chamou Apostolos.

14 *Convém a saber* a Simão, ao qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a João; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Matheus, e a Thomas; a Jacobo filho de Alpheo; e a Simão, chamado Zelote.

16 A Judas irmão de Jacobo, e a Judas Iscariota, o mesmo que foi o traidor.

17 E descendo com elles, parou em hum lugar plano, e com elle a companhia de seus discipulos, e grande multidão de povo de toda Judea, e de Je-

rusalem, e da costa maritima de Tyro, e de Sidon,

18 Que tinham vindo ao ouvir, e a ser curados de suas enfermidades; como tambem os atormentados de espiritos immundos: e forão curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque sahia delle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus discipulos, dizia: Bemaventurados vós pobres, porque vosso he o Reino de Deos.

21 Bemaventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vós que agora chorais, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e regeitarem vosso nome como mau, por amor do Filho do homem.

23 Gozai-vos naquelle dia, e alegrai-vos, porque vêdes aqui grande he nos ceos vosso galardão; porque assim fazião seus pais aos Prophetas.

24 Mas ai de vós outros ricos, porque já tendes vossa consolação.

25 Ai de vós outros que estais fartos, porque haveis fome. Ai de vós outros que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ai de vós outros, quando todos os homens de vós outros disserem bem; porque assim fazião seus pais aos falsos Prophetas.

27 Mas a vós outros, que isto ouvís, digo: amai a vossos inimigos; fazei bem aos que vos aborrecem.

28 Bemdizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos calumnião.

29 Ao que te ferir em huma face, offerece-lhe tambem a outra; e ao que te tirar a capa, nem a roupeta lhe defendas de tirar.

30 E a qualquer que te pedir, dá; e ao que te tomar o teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que vos fação os homens, fazei-lhes vós outros tambem da mesma maneira.

32 E se amardes aos que vos amão, que grado tereis? porque tambem os peccadores amão aos que os amão.

33 E se fizerdes bem aos que vos fa-

zem bem, que grado tereis? porque tambem os peccadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes áquelles de quem esperais tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os peccadores emprestão aos peccadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem disso nada esperar; e será grande vosso galardão, e sereis filhos do Altissimo; porque he benigno até para com os ingratos e maos.

36 Sêde pois misericordiosos, como tambem vosso Pai he misericordioso.

37 E não julgueis, e não sereis julgados; não condemneis, e não sereis condemnados; soltai, e soltar-vos-hão.

38 Dai, e ser-vos-ha dado; medida boa, recalçada, sacudida, e trasbordando vos darão em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes vos tornarão a medir.

39 E dizia-lhes huma parábola: Pode por ventura o cego guiar ao cego? não cahirão ambos na cava?

40 Não he o discipulo sobre seu mestre; mas qualquer será perfeito, que for como seu mestre.

41 E porque attentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmão; e a trave que está em teu proprio olho não enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, não attentando tu mesmo para a trave que está em teu olho? hypocrita, tira primeiro fóra a trave de teu olho, e então attentarás em tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não he boa a arvore que dá mau fruto, nem má a arvore que dá bom fruto.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fruto: que não colhem figos dos espinheiros, nem vendimão uvas dos abrolhos.

45 O bom homem do bom thesouro de seu coração tira o bem; e o mau homem do mau thesouro de seu coração tira o mal; porque da abundancia do coração fala sua boca.

46 E porque me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que digo?

47 Qualquer que vem a mim, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he ao homem que edificou huma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e poz o fundamento sobre penha; e vindo a enchente, deo a corrente com impeto naquella casa, e não a pode abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvir, e as não fizer, semelhante he ao homem que edificou huma casa sobre terra sem fundamento, na qual a corrente deo com impeto, e logo cahio; e foi grande a queda daquella casa.

CAPITULO VII.

E DEPOIS de acabar todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centurião, a quem muito estimava, enfermo, ia já morrendo.

3 E como ouvio de Jesus, enviou-lhe os Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse, e curasse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáram-lhe encarecidamente, dizendo: que he digno de lhe concederes isto.

5 Porque ama a nossa nação, e elle mesmo nos edificou a Synagoga.

6 E foi Jesus com elles: mas como já não estivesse longe da casa mandou-lhe o Centurião *huns* amigos, dizendo-lhe: Senhor, não tomes trabalho, que não sou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Pelo que nem ainda me tive por digno de vir a ti; mas dize huma só palavra, e meu criado sarará.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á potestade de outros, que tenho debaixo de mim soldados, e digo a este: vai, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fa-lo.

9 E ouvindo Jesus isto, maravilhou-se delle; e virando-se, disse á multidão que o seguia: digo-vos, que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé.

10 E tornando para casa os que forão enviados, achárão são ao servo enfermo.

11 E aconteceu o dia seguinte, que ia a huma cidade chamada Nain, e ião com elle muitos de seus discipulos, e huma grande multidão.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavão hum defunto, filho unigenito de sua mãe, que era viuva: e havia com ella huma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a o Senhor, moveo-se a intima compaixão della, e disse-lhe: não chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba; (e os que a levavão pararão) e disse: Mancebo, a ti te digo, levanta-te.

15 E o defunto se assentou, e começou a falar: e deu-o a sua mãe.

16 E tomou temor a todos, e glorificavão a Deos, dizendo: grande propheta se levantou entre nós, e Deos visitou a seu povo.

17 E sahio esta fama delle por toda Judea, e por toda a terra de redor.

18 E os discipulos de João lhe denunciavão todas estas cousas.

19 E chamando João a certos dous de seus discipulos, mandou-os a Jesus, dizendo: es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como aquelles varoens vierão a elle, disserão: João o Baptista nos mandou a ti, dizendo: es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora curou a muitos de enfermidades, e males, e espiritos maos, e a muitos cegos deo a vista.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e denunciai a João as cousas que tendes visto e ouvido, a saber, que os cegos vêem, os mancos andão, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitão, e aos pobres se annuncia o Evangelho.

23 E bemaventurado aquelle que em mim se não escandalizar.

24 E como se forão os mensageiros de João, começou a dizer de João á multidão: que sahistes a ver ao deserto? alguma cana que do vento he abalada?

25 Mas que sahistes a ver? algum homem vestido de vestidos brandos? eis que os que com preciosos vestidos, e em delicias andão, nos paços Reaes estão.

26 Mas que sahistes a ver? algum propheta? tambem vos digo, e muito mais que propheta.

27 Este he aquelle, de quem está escrito: Eis que envio a meu Anjo diante de tua face, o qual aparelhará teu caminho diante de ti.

28 Porque eu vos digo, que entre os nascidos de mulheres não ha maior propheta que João o Baptista; mas o menor em o Reino dos ceos he maior que elle.

29 E ouvindo-o todo o povo, e os publicanos, que com o baptismo de João forão baptizados, justificarão a Deos.

30 Mas os Phariseos e os Doutores da Lei regeitarão o conselho de Deos contra si mesmos, não sendo baptizados delle.

31 E disse o Senhor: a quem pois compararei os homens desta geração? e a quem são semelhantes?

32 Semelhantes são aos rapazes, assentados na praça, e huns aos outros clamão, e dizem: Tangêmos-vos com frautas, e não bailastes; cantámos-vos lamentações, e não chorastes.

33 Porque veio João o Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem.

34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vêdes aqui hum homem comilão, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores.

35 Mas foi a sabedoria justificada de todos seus filhos.

36 E rogou-lhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentou-se á mesa.

37 E eis huma mulher, que na cidade era peccadora, entendendo que estava á mesa em casa do Phariseo, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E estando de tras a seus pés, começou chorando a regar-lhe os pés com lagrimas; e alimpava-lhos com os cabellos de sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 E como isto vio o Phariseo que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: se este fôra propheta, bem soubêra quem e qual he a mulher que o toca: porque peccadora he.

40 E respondendo Jesus, disse-lhe : Simão, huma cousa tenho que te dizer ; e elle disse : dize-a Mestre.

41 Disse Jesus : Hum certo credor tinha dous devedores ; hum *lhe* devia quinhentos dinheiros, e o outro cincuenta.

42 E não tendo elles com que pagar, quitou-lhes a *divida* a ambos. Dize pois, qual destes o amará mais ?

43 E respondendo Simão, disse : Para mim tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle *lhe* disse : Bem e directamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simão : Vês tu esta mulher ? em tua casa entrei, e agoa aos pés me não dêste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça *mos* alimpou.

45 Beijo me não dêste ; e esta, dêste que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me não ungiu, e esta os pés com unguento me ungiu.

47 Pelo que te digo, que seus muitos peccados *lhe* são perdoados, porque muito amou : mas ao que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella *lhe* disse : Teus peccados *te* são perdoados.

49 E os que juntamente á *mesa* estavam assentados começarão a dizer entre si : quem he este, que tambem perdoa peccados ?

50 E disse á mulher : tua fé te salvou ; vai-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e annunciando o Evangelho do Reino de Deos : e os doze *estavão* com elle.

2 E *tambem* algumas mulheres que haviam sido curadas de espiritos malignos, e de enfermidades ; a *saber*, Maria, chamada Magdalena, da qual sahirão sete demonios.

3 E Joanna a mulher de Chusas, Procurador de Herodes ; e Susanna, e outras muitas, que *lhe* servião com suas fazendas.

4 E ajuntando-se huma grande multidão, e vindo a elle de todas as cidades, disse por parabola :

5 Sahio hum sementeiro a semear sua semente : e semeando elle, cahio huma *parte* junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do ceo a comerão.

6 E outra *parte* cahio sobre pedras ; e nascida seccou-se, porquanto não tinha humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente, a affogárão.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e nascida deo fruto a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava : quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E seus discipulos *lhe* perguntarão, dizendo : que parabola he esta ?

10 E disse elle : a vósoutros vos he dado entender os mysterios do Reino de Deos, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão.

11 Esta he pois a parabola : a semente he a palavra de Deos.

12 E os de junto ao caminho, estes são os que ouvem ; depois vem o Diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que crendo se não salvem.

13 E os de sobre pedras, estes são os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes não tem raiz, que por hum tempo crêem, e ao tempo da tentação se desviam.

14 E o que cahio entre espinhos, estes são os que ouvirão, e idos, se affogão com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e não dão *fruto* em perfeição.

15 E o que *cahio* em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em hum honesto e bom coração, e dão fruto em perseverança.

16 E ninguem, acendendo a candieira, a cobre com algum vaso, ou a põem debaixo da cama ; mas a põem no candieiro, para que os que entrão vejão a luz.

17 Porque não ha cousa occulta, que não haja de ser manifesta ; nem cousa escondida, que se não haja de saber, e vir á luz.

18 Olhai pois como ouvis : porque a qualquer que tiver, *lhe* será dado ; e

a qualquer que não tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E vierão a elle sua mai, e seus irmãos, e não podião chegar a elle por causa da multidão.

20 E foi-lhe denunciado *por alguns*, dizendo: tua mai, e teus irmãos estão fóra, que te querem ver.

21 Porém respondendo elle, disse-lhes: minha mãe e meus irmãos são aquelles, que ouvem a palavra de Deos, e a fazem.

22 E aconteceu hum daquelles dias, que entrou em hum barco, *elle* e seus discipulos; e disse-lhes: passemos da outra banda do lago. E partirão.

23 E navegando elles, adormeceu: e desceo huma tempestade de vento no lago, e enchião-se de *agoa*, e perigavão.

24 E chegando-se a elle, o despertarão, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprehendeo ao vento, e as ondas da *agoa*; e cessarão, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilharão-se, dizendo huns aos outros: e quem he este? que até aos ventos, e á *agoa* manda, e lhe obedecem?

26 E navegarão para a terra dos Gadarenos, que está de frente de Galilea.

27 E sahindo elle á terra, veio-lhe da cidade ao encontro hum homem, que já de muitos tempos atras tinha demonios, e não andava vestido, e não parava em casa nenhuma, senão pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, o exclamando, prostrou-se diante d'elle, e disse com grande voz: que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deos Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque mandava ao espirito immundo que sahisse daquelle homem; porque já de muitos tempos atras o arrebatava. E guardavão-o preso com cadeias e grilhoens; mas quebrando elle as prisoeens, era empuxado do demonio aos desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legião; porque muitos demonios tinham entrado nelle.

31 E rogavão-lhe, que os não mandasse ir para o abysmo.

32 E havia ali huma manada de muitos porcos, que pascia no monte; e rogárão-lhe que lhes concedesse entrarem nelles: e concedeo-lho.

33 E sahidos os demonios daquelle homem, entrarão nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenhadeiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pascião o que acontecêra, fugirão: e indo, o denunciarão na cidade, e nos campos.

35 E sahirão a ver o que acontecêra, e vierão a Jesus; e acharão ao homem, do qual havião sahido os demonios, vestido e em seu sizo, assentado aos pés de Jesus; e temerão.

36 E contarão-lhes tambem os que o tinham visto, como aquelle endemoninhado havia sido salvo.

37 E toda a multidão da terra dos Gadarenos, ao redor, lhe rogárão que se retirasse delles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou.

38 E aquelle homem, do qual havião sahido demonios, lhe rogou que pudesse estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quão grandes cousas Deos te fez. E elle se foi apregoando por toda a cidade, quão grandes cousas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que tornando Jesus, a multidão o recebeo; porque todos o estavam esperando.

41 E eis que veio hum varão, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa,

42 Porque tinha huma filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, a multidão o apertava.

43 E huma mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos havia, a qual já com medicos tinha gastado todo seu alimento, e de nenhum podêra ser curada,

44 Chegando-se a elle por detras, tocou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me toucou? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavam: Mestre, a multidão te aperta e opprime, e dizes: quem he o que me tocou?

46 E disse Jesus: alguem me tocou; porque bem conheci que de mim sahio virtude.

47 Vendo a mulher então que não se lhe occultava, veio tremendo, e prostando-se diante d'elle, declarou-lhe diante de todo o povo a causa porque o havia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo filha, tua fê te salvou; vai em paz.

49 Estando elle ainda falando, veio hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, não molestes ao Mestre.

50 Porém ouvindo-o Jesus, respondeu-lhe, dizendo: não temas; crê somente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senão a Pedro, e a Jacobo, e a João, e ao pai, e á mãe da menina.

52 E choravão todos, e pranteavão a ella: e elle disse: não choreis, não he morta, mas dorme.

53 E rião-se d'elle, bem sabendo que estava morta.

54 Porém lançando-os elle a todos fóra, e travando-a da mão, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais se espantavão, e elle lhes mandou que a ninguem dissessem o que havia succedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze discipulos, deo-lhes virtude e poder sobre todos os demonios, e para curarem enfermidades.

1 E mandou-os a prégar o Reino de Deos, e a curar aos enfermos.

3 E disse-lhes: não tomeis nada convosco para o caminho, nem bordões, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tendes dous vestidos.

4 E em qualquer casa que entrardes, ficai ali, e sahi dali.

5 E quaesquer que vos não receberem, sahindo-vós daquella cidade, até o pó sacudi de vossos pés, em testemunho contra elles.

6 E sahindo elles, passavão por todas as aldeas, annunciando o Evangelho, e curando aos enfermos em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetrarcha todas as cousas, que fazia; e estava em duvida, porquanto alguns dizião que João resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias havia apparecido; e outros, que algum propheta dos antigos havia resuscitado.

9 E disse Herodes: a João eu o degolleei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava ve-lo.

10 E tornados os Apostolos, contarão-lhe todas as cousas que tinham feito. E tomando-os consigo, retirou-se á parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethsaida.

11 E entendendo-o a multidão, o seguio; e elle os recebo, e lhes falava do Reino de Deos; e curava aos que de cura necessitavão.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se a elle os doze, disserão-lhe: despede a multidão, para que indo aos lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porém elle lhes disse: dai-lhes vósoutros de comer. E elles disserão: não temos mais que cinco pães, e dous peixes; salvo irmos nós mesmos a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque havia ali quasi cinco mil homens. Então disse a seus discipulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

15 E fizeram-o assim, e os fizeram a todos assentar.

16 E tomando os cinco pães, e os dous peixes, e olhando para o ceo, benzeo-os, e partio-os, e deo-os a seus discipulos, para os pôrem diante da multidão.

17 E comerão todos, e fartarão-se; e levantarão, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceu, que estando elle só

orando, estavam com elle os discipulos; e perguntou-lhes, dizendo: quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo elles dissêrão: alguns, João o Baptista; e outros, Elias; e outros, que algum propheta dos antigos resuscitou.

20 E disse-lhes: e vósoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse: o Christo de Deos.

21 E defendendo-lhes rigorosamente, mandou-lhes que a ninguem o dissessem:

22 Dizendo: necessario he que o Filho do homem padeça muitas cousas, e seja reprovado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas; e seja morto, e resuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me.

24 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdê-la-há; porém qualquer que por amor de mim perder sua vida, esse a salvará.

25 Porque, que aproveita ao homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou a si mesmo prejudicando.

26 Porque qualquer que de mim, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando vier em sua gloria, e em a do Pai, e dos santos Anjos.

27 E digo-vos em verdade, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte até que vejam o Reino de Deos,

28 E aconteceu, que quasi oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, e a João, e a Jacobo, e subio ao monte a orar.

29 E estando elle orando, a apparencia de seu rosto se transfigurou, e seu vestido ficou branco e mui resplandecente.

30 E eis que dous varoens estavam falando com elle, que erão Moyses e Elias.

31 Os quaes apparecerão em gloria, e falavão de sua sahida, a qual havia de cumprir em Jerusalem.

32 E Pedro, e os que estavam com elle, estavam carregados de somno;

e como despertarão, virão sua gloria, e áquelles dous varoens que estavam com elle.

33 E aconteceu, que apartando-se elles d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he estarmos nós aqui, e façamos tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e huma para Elias: não sabendo o que dizia.

34 E dizendo elle isto, veio huma nuvem que com sua sombra os cubrio; e temerão, indo elles entrando na nuvem.

35 E veio huma voz da nuvem, que dizia: Este he o meu amado Filho; a elle ouvi.

36 E dada aquella voz, Jesus foi achado só: e elles se calarão, e por aquelles dias não contarão a ninguem nada do que tinham visto.

37 E aconteceu o dia seguinte, que descendo elles do monte, lhe sahio huma grande multidão ao encontro.

38 E eis que hum homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que vejas a meu filho, que tenho unigenito.

39 E eis aqui hum espirito o toma, e de repente clama, e o despedaça até pela boca escumar, e apenas se aparta d'elle quebrantando-o.

40 E roguei a teus discipulos que lho lançassem fora, e não podêrão.

41 E respondendo Jesus, disse: ó geração incredula e perversa, até quando estarei ainda convosco, e vos sofrerei? traze aqui teu filho.

42 E como ainda vinha chegando, o demonio o desconjuntou, e despedaçou; mas Jesus reprehendeo ao espirito immundo, e curou ao menino, e o tornou a seu pai.

43 E todos se espantavão pela magnificencia de Deos. E maravilhando-se todos de todas as cousas que Jesus fazia; disse a seus discipulos:

44 Ponde vósoutros em vossos ouvidos estas palavras; porque o Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

45 Mas elles não entendião esta palavra, e era-lhes encuberta, assim que a não comprehendião: e temião perguntar-lhe ácerca desta palavra.

46 E levantou-se entre elles huma

conferencia, a saber, qual delles seria o maior ?

47 Mas vendo Jesus o pensamento de seus corações, tomou a hum menino, e pô-lo a par de si.

48 E disse-lhes: qualquer que receber este menino em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe ao que me enviou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fóra aos demonios, e defendemos-lho, porque comnosco te não, segue.

50 E Jesus lhe disse: não lho defendais, porque quem não he contra nós, por nós he.

51 E aconteceu, que cumprindo-se os dias de sua assumpção, endereçou seu rosto a ir a Jerusalem.

52 E mandou mensageiros diante de sua face: e indo elles entráram em huma aldeia de Samaritanos, para ali lhe prepararem *pousada*.

53 E não o receberão; porquanto seu rosto era *como de quem ia a Jerusalem*.

54 E vendo seus discipulos, Jacobo e João, isto, disserão: Senhor, queres que digamos que desça fogo do ceo e os consuma, como tambem Elias fez ?

55 Porém virando-se elle, reprehendeo-os, e disse: vósoutros não sabeis de que espirito sois.

56 Porque o Filho do homem não veio a destruir as almas dos homens, mas a salvá-las. E se forão a outra aldeia.

57 E aconteceu, que indo elles pelo caminho, lhe disse hum: Senhor, aonde quer que fores te seguirei.

58 E disse-lhe Jesus: as rapozas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem não tem aonde recline a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém elle disse: Senhor, deixa-me que vá, e enterre primeiro a meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos enterrar a seus mortos; porém tu vai, e annuncia o Reino de Deos.

61 E disse tambem outro: Senhor,

eu te seguirei; mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: ninguem que lançar sua mão do arado, e olhar para tras, he habil para o Reino de Deos.

CAPITULO X.

E DEPOIS disto ordenou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os de dons em dous diante de sua face, a toda cidade e lugar, aonde elle havia de vir.

2 E dizia-lhes: grande he em verdade a séga, mas os obreiros são poucos; portanto rogai ao Senhor de séga, que empuxe obreiros a sua séga.

3 Andai; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: *Pas seja* nesta casa.

6 E se ali houver algum filho de paz, vossa paz sobre elle repousará; e se não, a vósoutros se tornará.

7 E na mesma casa ficai, comendo, e bebendo do que tiverem: Pois digno he o obreiro de seu salario. Não vos passeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei o que vos pozerem diante.

9 E curai os enfermos que nella houver, e dizei-lhes: *chegado he vósoutros o Reino de Deos*.

10 Mas em qualquer cidade que entrardes e vos não receberem, sahindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vósoutros: isto todavia sabeí, que já o Reino de Deos he *chegado a vósoutros*.

12 E digo-vos, que mais toleravel será naquelle dia para Sodoma, do que para aquella cidade.

13 Ai de ti Chorazin, ai de ti Bethsaida; que se em Tyro e em Sidon forão feitas as maravilhas que em vósoutras forão feitas, já muito ha que assentadas em sacco e em cinza, se houverão arrependido.

14 Portanto para Tyro e Sidon será

mais toleravel em o juizo, do que para vósoutras.

15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

16 Quem a vósoutros ouve, a mim me ouve; e quem a vósoutros engeita, a mim me engeita; e quem a mim me engeita, engeita ao que me enviou.

17 E tornarão os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os demonios se nos sujeitão em teu nome.

18 E disse-lhes: Bem via eu a Sathán, que como raio cahia do ceo.

19 Vêdes aqui vos dou poder para pizar sobre serpentes e escorpioens, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará damno algum.

20 Mas não vos alegreis de que os espiritos se vos sujeitem; antes muito mais vos alegrai de que vossos nomes estão escritos nos ceos.

21 Naquella hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste ás crianças; assim he, ó Pai, porque assim foi tua boa vontade diante de ti.

22 Todas as cousas me forão entregues de meu Pai; e ninguém sabe quem seja o Filho, senão o Pai, nem quem seja o Pai, senão o Filho; e a quem o Filho o quizer revelar.

23 E virando-se para seus discipulos, disse-lhes á parte: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vedes.

24 Porque vos digo, que muitos Prophetas e Reis dezerjão ver o que vós vedes, e não o virão; e ouvir o que ouvís, e não o ouvirão.

25 E eis que hum certo Doutor da Lei se levantou, tentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Lei? como lês?

27 E respondendo elle disse: amarás ao Senhor teu Deos de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento: e a teu proximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Bem respondeste; fazes isso, e viverás.

29 Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: e quem he meu proximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Hum homem descia de Jerusalem a Jericho, e cahio em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojarão, e dando-lhe muitas pancadas se forão, deixando-o meio morto.

31 E acaso descia hum certo Sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo.

32 E semelhantemente tambem hum Levita, chegando junto áquelle lugar, veio, e vendo-o passou de largo.

33 Porém hum certo Samaritano, que ia de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveo-se a intima compaixão.

34 E chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe nellas azeite e vinho; e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o a huma estalagem, e teve cuidado delle.

35 E partindo ao outro dia, tirou dous dinheiros, e deo-os ao hospede: e disse-lhe: Tem delle cuidado; e tudo o que de mais gastares, quando tornar to pagarei.

36 Quem pois destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahio em mãos dos salteadores?

37 E elle disse: aquelle que com elle usou de misericordia. Pelo que Jesus disse: Vai, e faz da mesma maneira.

38 E aconteceu, que indo elles caminhando, entrou em huma aldeia; e huma certa mulher, por nome Martha, o recebo em sua casa.

39 E esta tinha huma irmã, chamada Maria: a qual, assentando-se tambem aos pés de Jesus, ouvia sua palavra.

40 Martha porém andava mui distrahida em muitos serviços: e sobre vindo, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir a mim só? dize-lhe pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Martha, Martha, cuidadosa e fadigada andas com muitas cousas.

42 Mas huma cousa he necessaria; Porém Maria escolheo a boa parte, a qual lhe não será tirada.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que estando elle orando em hum certo lugar, como cessou, lhe disse hum de seus discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, como tambem João ensinou a seus discipulos.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso que *estás* nos ceos, santificado seja o teu nome: venha o teu Reino: seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no ceo.

3 Dá-nos cada dia nosso pão quotidiano.

4 E perdoa-nos nossos peccados, pois tambem nós perdoamos a qualquer que nos deve. E não nos mettas em tentação; mas livra-nos do mal.

5 Disse-lhes tambem: Qual de vós outros terá hum amigo, e a elle irá a meia noite, e lhe dirá: amigo, empresta-me tres pães.

6 Porquanto *hum* amigo meu veio a mim de caminho, e não tenho que lhe appresentar.

7 E elle de dentro respondendo, diga: Não me inportunes, ja a porta está fechada, e meus filhos estão comigo na recamara, não posso levantar-me para t'os dar.

8 Digo-vos, que ainda que se não levante a dar-lhe, por ser seu amigo; comtudo, por sua importunação se levantará, e tudo lhe dará quanto houver mister.

9 E eu vos digo a vós outros: pedi, e dar-se vos-ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha.

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, se lhe abrirá.

11 E que pai, de vós outros, a quem o filho pedir pão, lhe dará huma pedra? ou, se tambem peixe, por peixe lhe dará huma serpente?

12 Ou se tambem pedir hum ovo, lhe dará hum escorpião?

13 Pois se vós outros, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto mais dará *vosso* Pai celestial, o Espirito Santo, áquelles que lho pedirem?

14 E estava lançando fora a hum demonio, e era o tal mudo. E acon-

teceo, que sahido o demonio, o mudo falou, e a multidão se maravilhou.

15 Porém alguns delles dizião: por Beelzebú, Principe dos demonios, lança fora aos demonios.

16 E outros, tentando-o, pedião-lhe sinal do ceo.

17 Mas conhecendo elle seus pensamentos, disse-lhes: todo Reino dividido contra si mesmo he assolado, e cahe a casa contra si mesma *divisa*.

18 E se tambem Satanás contra si mesmo está dividido, como subsistirá seu Reino? Porquanto dizeis, que por Beelzebú lança fora aos demonios.

19 E se eu por Beelzebú lanço fora aos demonios; vossos filhos por quem os lanção? portanto elles serão vossos juizes.

20 Mas se eu pelo dedo de Deos lanço fora aos demonios, certamente chegado he a vós outros o Reino de Deos.

21 Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está *tudo* quanto tem.

22 Mas sobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo-o, toma-lhe toda sua armadura em que confiava, e reparte seus despojos.

23 Quem comigo não he, contra mim he; e quem comigo não apanha, derrama.

24 Quando o espirito immundo tem sahido do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, donde sahi.

25 E vindo acha-a varrida e adorna-da.

26 Então vai, e toma consigo outros sete espiritos peiores que elle, e entrados, habitão ali; e são do tal homem as cousas derradeiras peiores que as primeiras.

27 E aconteceu, que dizendo elle estas cousas, huma mulher da multidão, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que trouxe, e os peitos que mamaste.

28 Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deos, e a guardão.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: malina he esta geração;

sinal busca, e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o propheta.

30 Porque como Jonas foi sinal para os Ninivitas, assim o será também o Filho do homem para esta geração.

31 A Rainha do Sul se levantará em juizo com os homens desta geração, e os condemnará; pois até dos fins da terra veio a ouvir a sabedoria de Salamão: e eis que mais que Salamão está aqui.

32 Os homens de Ninivé se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão; pois com a pregação de Jonas se convertêrão: e eis que mais que Jonas está aqui.

33 E ninguem, accendendo a candeia, a põem em lugar occulto, nem debaixo do alqueire; senão no candieiro, para que os que entrarem, vejam a luz.

34 A candeia do corpo he o olho. Sendo pois teu olho simple, também todo teu corpo será luminoso: porém se for mau, também todo teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ti ha não seja escuridades.

36 Assim que sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte alguma escura, todo será luminoso, como quando a candeia com seu resplendor te alumia.

37 E estando elle ainda falando, rogou-lhe hum Phariseo que viesse a jantar com elle; e entrando assentou-se á mesa.

38 E vendo-o o Phariseo, maravilhou-se, de que não se lavára antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: agora vós outros os Phariseos, o exterior do copo e do prato alimpais; porém vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Loucos, o que fez o exterior não fez também o interior?

41 Porém dai de esmola o que tendes; e eis aqui tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós outros Phariseos, que dizimais a ortelá, e a arruda, e toda hortaliça; e pelo juizo e caridade de Deos passais de largo. Estas cousas importava fazer, e as outras não deixar.

43 Ai de vós outros Phariseos, que

amais os primeiros assentos nas Synagogas, e as saudaçoens nas praças.

44 Ai de vós outros Escribas e Phariseos hypocritas, que sois como as sepulturas que não apparecem, e os homens que sobre ellas andão o não sabem.

45 E respondendo hum dos Doutores da Lei disse-lhe: Mestre, quando dizes isto também afrontas a nós outros.

46 Porém elle disse: Ai de vós outros também Doutores da Lei, que carregais aos homens com cargas pesadas para levar; e vós mesmos nem ainda com hum de vossos dedos as ditas cargas tocais.

47 Ai de vós outros, que edificaes os sepulcros dos Prophetas, e vossos pais os matarão.

48 Bem testificais pois, que também consentis nas obras de vossos pais: porque elles os matarão, e vós outros edificaes seus sepulcros.

49 Portanto diz também a sabedoria de Deos: Prophetas e Apostolos lhes mandarei; e delles a huns matarão, e a outros lançarão fora:

50 Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os prophetas, que desde a fundação do mundo foi derramado:

51 Deade o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que foi morto entre o altar, e a casa de Deos: assim vos digo, será desta geração requerido.

52 Ai de vós outros Doutores da Lei, que tomastes a chave da sapiencia; vós mesmos não entrastes, e aos que entravão impedistes.

53 E dizendo-lhes estas cousas, os Escribas e os Phariseos começaram ao apertar fortemente, e ao fazer falar de muitas cousas.

54 Armando-lho ciladas, e procurando caçar alguma cousa de sua boca, para a poderem accusar.

CAPITULO XII.

A JUNTANDO-se entretanto muitos milhares de gente, tanto que huns aos outros se atropelavão, começou a dizer a seus discipulos: Primeiramente, guardai-vos do fermento dos Phariseos, que he hypocrisia.

2 E nada ha encuberto que não haja de ser descoberto: nem occulto que não haja de ser sabido.

3 Portanto tudo o que dissestes em trevas á luz será ouvido: e o que fallastes ao ouvido nas recamaras sobre os telhados se pregará.

4 E digo-vos, amigos meus, não temais aos que matão o corpo, e depois não tem mais que possão fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer; temeí áquelle, que depois de matar, *tambem* tem poder para lançar no inferno: assim vos digo, a este temeí.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dous ceitis? e nem hum delles está esquecido diante de Deos.

7 E *ainda* até os cabellos de vossa cabeça todos estão contados: não temais pois; mais valeis vósoutros que muitos passarinhos.

8 E digo-vos, que todo aquelle que me confessar diante dos homens, *tambem* o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deos.

9 Mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deos.

10 E a todo aquelle que disser palavra *alguma* contra o Filho do homem, ser-lhe-ha perdoado, mas ao que blasfemar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado.

11 E quando vos trouxerem ás Synagogas, aos Magistrados e Potestades, não estejais sollicitos, como, ou que em defeza *vossa* hajais de dizer, ou que hajais de falar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espirito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe hum da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me pôz a mim por juiz, ou repartidor sobre vósoutros?

15 E disse-lhes: olhai, e guardai-vos da avareza; porque não consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E propôz-lhes huma parabola, dizendo: a herdade de hum homem rico havia bem fructificado.

17 E arrazoava entre si, dizendo: que farei? que não tenho aonde ajuntar meus frutos.

18 E disse: isto farei; derribarei meus celleiros, e os edificarei maiores, e ali ajuntarei toda esta minha novidade, e estes meus bens.

19 E direi a minha alma: Alma, muitos bens tens em deposito, para muitos annos; descança, come, bebe, folga.

20 Porém Deos lhe disse: Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens aparelhado cujo será?

21 Assim *he* o que para si ajunta thesouros, e não *he* rico em Deos.

22 E disse a seus discipulos: Portanto vos digo, não estejais sollicitos por vossa vida, que comereis; nem pelo corpo, que vestireis.

23 Mais *he* a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerai os corvos, que nem semeão, nem segão; nem tem dispensa, nem celleiro; e Deos os alimenta: quanto mais valeis vósoutros que as aves?

25 E quem de vósoutros pode, com sua sollicitude, accrescentar á sua estatura hum côvado?

26 Pois se nem ainda podeis o que *he* menos, porque estais sollicitos pelo de mais?

27 Considerai os lirios, como crescem: não trabalhão, nem fião; e digo-vos, que nem ainda Salamão, em toda sua gloria, se *chegou* a vestir como hum delles.

28 E se assim veste Deos a herva, que hoje está no campo, e amanhã *he* lançado no forno, quanto mais a vósoutros, *homens* de pouca fé?

29 Vósoutros pois, não pergunteis que hajais de comer, ou que hajais de beber; e não andeis suspensos.

30 Porque todas estas cousas, as gentes do mundo as buscão; mas vosso Pai sabe que haveis mister estas cousas.

31 Mas buscai o Reino de Deos, e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho; porque a vosso Pai agradou de dar a vósoutros o Reino.

33 Vendei o que tendes, e dai esmola. Fazei-vos bolsas que não se envelheçam; thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladrão não chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará também vosso coração.

35 Estejão cingidos vossos lombos, e accesas as candeias.

36 E sede vósoutros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor, quando das vodas ha de tornar; para que quando vier, e bater, logo lhe possam abrir.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, os achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar á mesa, e chegando-se os servirá.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e ainda que venha á terceira vigia, e assim os achar, bemaventurados são os taes servos.

39 Isto porém sabeí, que se o pai de familias soubesse a que hora o ladrão havia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois também estai apercebidos; porque á hora que não imaginais virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes esta parábola a nósoutros, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor pozer sobre seus servos, para que a tempo lhes dê ração?

43 Bemaventurado aquelle servo ao qual, quando seu Senhor vier, o achar assim fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coração disser: meu Senhor tarda em vir; e aos criados e criadas começar a espancar, e a comer, e a beber, e a emborrachar-se;

46 Virá o Senhor daquelle servo, o dia que elle o não espera, e á hora que elle não sabe; e sepeará-lo-há, e porá sua parte com os desleaes.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muitas pancadas será espancado.

48 Mas o que a não soube, e fez cousas dignas de pancadas, com poucas pancadas será espancado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais lhe pedirão.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está acceso?

50 Porém de hum baptismo me importa ser baptizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz á terra? não, vos digo; porém antes dissensão.

52 Porque daqui em diante estarão cinco divisos em huma casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pai estará diviso contra o filho, e o filho contra o pai: a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também á multidão: Quando vêdes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assim succede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma haverá, e assim succede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face da terra e do ceo: e este tempo como não o examinais?

57 E porque também de vósoutros mesmos não julgais o que he justo?

58 Pois quando com teu adversario vas ao Magistrado, procura de te livrares delle no caminho, porque por ventura te não leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te lance em prisão.

59 Digo-te, que dali não sahirás, até que não pagues o derradeiro ceutil.

CAPITULO XIII.

E NAQUELLE mesmo tempo estavam ali presentes alguns, que lhe contavão dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrificios misturára.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: cuidais vósoutros que estes Galileos hajão sido mais peccadores que todos os de mais Galileos, por tal padecido haverem?

3 Não, vos digo; antes se vos não

arreperderdes, todos semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dezoito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitão?

5 Não, vos digo; antes se vos não arreperderdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parábola: Tinha hum certo *homem* plantada hum *figueira* em sua vinha, e veio a ella a buscar fruto, e não o achou.

7 E disse ao vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a, porque ainda occupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disse-lhe: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave, e a esterque:

9 E se der fruto, *deixa-a ficar*; quando não, cortá-la-hás depois.

10 E ensinava em hum *das Synagogas* hum *Sabbado*.

11 E eis que estava ali hum *mulher*, que havia dezoito annos que tinha hum *espírito de enfermidade*; e andava curcovada, e em maneira nenhuma se podia endireitar.

12 E vendo-a *Jesus*, chamou-a a si, e disse-lhe: *Mulher*, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôz as mãos sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a *Deos*.

14 E respondendo o *Principe da Synagoga*, indignado de que *Jesus* tinha curado em *Sabbado*, disse á multidão: seis dias ha em que he mister obrar: nestes pois vinde a ser curados, e não em dia de *Sabbado*.

15 Porém o *Senhor* lhe respondeo, e disse: *Hypocrita*, não desata em *Sabbado* cada hum de vós outros seu boi, ou seu asno da manjadoura, e o leva a dar de beber?

16 E não convinha soltar desta liadura em dia de *Sabbado* a esta, que he filha de *Abraham*, a qual, eis que *Satanás* a havia liado já dezoito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundião; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle erão feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o *Reino de Deos*? e a que o comparar?

19 Semelhante he ao grão da mostarda, que tomando-o o *homem*, o lançou em sua horta; e cresceo, e fez-se arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharão.

20 E disse outra vez: a que compararei o *Reino de Deos*?

21 Semelhante he ao fermento, que tomando-o a *mulher*, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo levedar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea ensinando, e caminhando para *Jerusalem*.

23 E disse-lhe hum: *Senhor*, são também poucos os que se salvão! e elle lhes disse:

24 Porfiai por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 A saber desde que o pai de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fóra, e bater á porta, dizendo: *Senhor, Senhor*, abrenos; e respondendo elle, vos disser: não vos conheço, *nem sei* donde sejas:

26 Então começareis a dizer: em tua presença havemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo-vos que não vos conheço, *nem sei* donde sejas: apartai-vos de mim, vós todos os obradores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a *Abraham*, e a *Isaac*, e a *Jacob*, e a todos os prophetas no *Reino de Deos*; porém a vós outros lançados fóra.

29 E virão do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-hão á mesa no *Reino de Deos*.

30 E eis aqui que derradeiros ha que serão primeiros, e primeiros ha que serão derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegarão huns *Phariseos*, dizendo-lhe: sahe-te, e vai-te daqui; porque *Herodes* te quer matar.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei áquella raposa: eis aqui lanço fora demónios, e effeituo curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia sou consummado.

33 Porém importa que hoje, e ama-

nhá, e o dia seguinte caminha: porque não succede que morra algum propheta fóra de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas aos prophetas, e apedrejas aos que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintãos debaixo de suas azas, e não quizestes?

35 Eis aqui vossa caza se vos deixa deserta. E digo-vos em verdade, que não me vereis até que venha o tempo quando digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO, que entrando elle hum Sabbado a comer pão em casa de hum dos Principes dos Pharisaeos, elles o estavam espiando.

2 E eis que hum certo homem hydropico estava ali diante delle.

3 E respondendo Jesus, falou aos Doutores da Lei, e aos Pharisaeos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porém elles calárão: e tomando-o elle, o curou, e o despedio.

5 E respondendo-lhes, disse: de qual de vósoutros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de Sabbado o não tire?

6 E nada lhe podião replicar a estas cousas.

7 E disse aos convidados huma parábola, attentando como escolhião os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguém ás vodas fores convidado, não te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu não esteja delle convidado:

9 E vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: dá lugar a este; e então com vergonha comeces a ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar; para que quando o que te convidou vier, te diga: amigo sobe mais para riba. Então terás honra diante dos que estiverem assentados á mesa contigo.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e aquelle

que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

12 E dizia tambem ao que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou huma cea, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a teus vizinhos ricos; para que tambem elles em algum tempo te não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama aos pobres, aleijados, mancos, e cegos.

14 E serás bemaventurado, porquanto não tem com que to recompensar: porque recompensado te será em a resurreição dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente estavam assentados á mesa, disse-lhe: Bemaventurado aquelle que comer pão em o Reino de Deos.

16 Porém elle lhe disse: hum certo homem fez huma grande cea, e convidou a muitos.

17 E á hora da cea mandou a seu servo a dizer aos convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á huma se começárão todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sahir a ve-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de bois, e vou a prová-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: caseime, e portanto não posso vir.

21 E tornando aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor. Então indignado o pai de familia, disse a seu servo: sahe depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui aos pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor ao servo: sahe-te pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varoens, que forão convidados gostará minha cea.

25 E huma grande multidão ia com elle; e virando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também sua própria vida, não pode ser meu discipulo.

27 E qualquer que não levar sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discipulo.

28 Porque qual de vósoutros, querendo edificar huma torre, se não assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque por ventura depois de haver posto o alicerçe, e não a podendo acabar, não começam todos os que o virem a escarnecer delle.

30 Dizendo: este homem começou a edificar, e não pôde acabar.

31 Ou qual Rei, indo á guerra a pelejar contra outro Rei, se não assenta primeiro a consultar, se com dez mil pode sahir ao encontro, ao que com vinte mil vem contra elle?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores, e roga pelo que á paz convém.

33 Assim pois, qualquer de vósoutros que a tudo quanto tem não renuncia, não pode ser meu discipulo.

34 Bom he o sal; porém se o sal degenerar, com que se adubará?

35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fora o lançamento. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

E CHEGAVAO a elle todos os publicanos, e peccadores a ouvi-lo.

2 E murmuravão os Phariseos, e os Escribas, dizendo: este aos peccadores recebe, e com elles come.

3 E elle lhes propôz esta parábola, dizendo:

4 Que homem de vósoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huma dellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida, até que a venha a achar?

5 E achando-a, a não ponha sobre seus hombros gostozo?

6 E vindo á casa, não convoque aos amigos, e vizinhos, dizendo-lhes: alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida?

7 Digo-vos, que assim haverá mais alegria no ceo por hum peccador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que de arrependimento não necessitão.

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, se a huma drachma perder, não accende a candeia, e varre a casa, e a busca com diligencia até a achar?

9 E achando-a, não convoque as amigas e as vizinhas, dizendo: alegrai-vos comigo, porque já a drachma perdida achei.

10 Assim vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deos por hum peccador que se arrepende.

11 E disse: Hum certo homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço delles ao pai: Pai, dáme a parte da fazenda que me pertence; e elle lhe repartio a fazenda.

13 E depois de não muitos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio para huma terra mui longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E havendo elle já tudo gastado, houve huma grande fome naquella terra, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a hum dos cidadãos daquella terra; e mandou-e a seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava encher seu ventre das mondas que comião os porcos, e ninguém lhas dava.

17 E tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai tem abundancia de pão, e eu aqui pereço de fome.

18 Levantar-me-hei, e ir-me-hei a meu pai, e dir-lhe-hei: Pai, contra o ceo, e perante ti pequei.

19 E já não sou digno de ser chamado teu filho: faze-me como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi a seu pai. E como ainda estivesse de longe, veio seu pai, e moveo-se a intirma compaixão; e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e beijou-o.

21 E o filho lhe disse: Pai, contra o ceo, e perante ti pequei; e já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse a seus servos:

Trazei o melhor vestido, e vesti-lho; e ponde hum annel em sua mão, e alparcas nos pés.

23 E trouxe o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos.

24 Porque este meu filho, morto era, e reviveo; tinha-se perdido, e he achado. E começaram-se a alegrar.

25 E seu filho o mais velho estava no campo; e como veio, e chegou perto da casa, ouviu a musica, e as danças.

26 E chamando a si a hum dos servos, perguntou-lhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: Teu irmão he vindo; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou são e salvo.

28 Porém elle se indignou, e não queria entrar. Assim que sahindo o pai, rogava-lhe *que entrasse*.

29 Mas respondendo elle, disse ao pai; eis aqui, tantos annos *ha que te sirvo*, e nunca teu mandamento tras-passei, e nunca hum cabrito me deste, para que com meus amigos me alegrasse.

30 Porém vindo este teu filho, que com mundanas desperdiçou tua fazenda, o bezerro cevado lhe mataste.

31 E elle lhe disse; Filho, tu sempre comigo estás, e todas minhas cousas são tuas.

32 Pelo que convinha alegrar-se e folgar; porque este teu irmão era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e he achado.

CAPITULO XVI.

E DIZIA tambem a seus discipulos: havia hum certo homem rico, o qual tinha hum mórdomo; e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava.

2 E chamando-o elle, disse-lhe: que he isto que ouço de ti? dá conta de tua mórdomia; porque já não poderás ser mais mórdomo.

3 E disse o mórdomo entre si: que farei, pois meu Senhor me tira a mórdomia? cavar não posso, mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que quando for desapossado da mórdomia, me recebão em suas casas.

5 E chamando a si a cada hum dos

devedores de seu Senhor, disse ao primeiro: quanto deves a meu Senhor?

6 E elle disse: cem medidas de azeite. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e assentando-te escreve logo cincoenta.

7 Depois disse a outro: e tu quanto deves? e elle disse: cem alqueires de trigo. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor ao injusto mórdomo, por prudentemente haver feito: porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo: grangeai amigos com o injusto Mammon, para que quando vos faltar, vos recebão em os eternos tabernaculos.

10 Quem he fiel no minimo, tambem he fiel no muito; e quem he injusto no minimo, tambem injusto he no muito.

11 Pois se no injusto Mammon não fostes fieis; quem vos confiará o verdadeiro?

12 E se no alheio não festes fieis; quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores, porque ou ha de aborrecer a hum, e amar ao outro, ou se ha de chegar a hum; e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deos, e a Mammon.

14 E todas estas cousas ouvião tambem os Phariseos, que erão avarentos, e fazião delle zombaria.

15 E disse-lhes: Vósoutros sois os que a vós mesmos diante dos homens vos justificais: mas Deos conhece vossos coraçoes. Porque o que entre os homens he sublime, perante Deos he abominação.

16 A Lei e os Prophetas até João *durádo*: desde então he o Reino de Deos annunciado, e quem quer lhe faz força.

17 E mais facil he passar o ceo e a terra, do que cahir hum til da Lei.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e se casa com outra, adultéra; e qualquer que se casa com a do marido deixada, *tambem* adultéra.

19 Havia porém hum certo homem rico, e vestia-se de purpura, e de linho

finissimo, e cada dia vivia regalada e esplendidamente.

20 Havia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fatar-se das migalhas que cahião da mesa do rico; vinhão porém tambem os caens, e lambião-lhe as chagas.

22 E aconteceu que morreo o mendigo, e foi levado pelos Anjos aoregaço de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foi sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pai Abraham, tem misericordia de mim, e manda a Lazaro que a ponta de seu dedo molhe na agua, e me refresque a lingua; porque atormentado estou nesta flamma.

25 Porém Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantemente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E de mais de tudo isto, hum *tão* grande abysmo está posto entre nós-outros e vósoutros, que os que daqui quizessem passar para vósoutros não poderião; nem *tão* pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes á casa de meu pai.

28 Porque tenho cinco irmãos, para que *disto* lhes proteste; para que tambem não venhão a este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraham: a Moyses e aos Prophetas tem, oução-os.

30 E disse elle: não pai Abraham; mas se alguém dos mortos a elles fosse, arrender-se-ião.

31 Porém *Abraham* lhe disse: Se a Moyses e aos Prophetas não ouvem; *tão* pouco persuadir-se deixarão, ainda que alguém dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

E DISSE aos discipulos: Impossivel he que escandalos não venhão; mas ai *daquelle* por quem viérem.

2 Melhor lhe fóra pôrem-lhe ao peço huma mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum destes pequenos.

3 Olhai por vósoutros. E se teu irmão contra ti peccar, reprehende-o; e se se arrender, perdoa-lhe.

4 E se sete vezes ao dia peccar contra ti, e sete vezes ao dia a ti tornar, dizendo: arrendo-me, perdoar-lhe has.

5 E disserão os Apostolos ao Senhor: acrescenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivesseses *tanta* fé como hum grão de mostarda, a esta amoreira dirieis: desarraiga-te daqui, e planta-te no mar, e obedecer-vos-ia.

7 E qual de vósoutros terá hum servo lavrando ou apascentando *gado*, que tornando do campo, logo lhe diga: chega, e *á* mesa te assenta.

8 E não lhe diga antes: aparelha-me que cear, e arregaça-te, e serve-me, até que comido e bebido haja; e depois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe fóra mandado? Cuido que não.

10 Assim tambem vósoutros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inuteis somos; porque fizemos *sómente* o que deviamos fazer.

11 E aconteceu que indo elle a Jerusalem, passou por meio de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huma certa aldeia, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararão de longe.

13 E levantarão a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo-os elle, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficarão limpos.

15 E vendo hum delles, que estava são, tornou, glorificando a Deos á grande voz.

16 E derribou-se sobre seu rosto a seus pés, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: não forão dez os limpos? e onde estão os nove?

18 Não heuve quem tornasse a dar

oria a Deos, senão este estrangei-
?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai-te; a fé te salvou.

20 E perguntado dos Phariseos, quando o Reino de Deos havia de vir; respondeu-lhes, e disse: o Reino de Deos não vem com apparencia exterior.

21 Nem dirão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali; porque eis que o Reino de Deos entre vósoutros está.

22 E disse aos discipulos: dias virão, quando desejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 E dir-vos hão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali; e não vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampejando desde huma parte debaixo do ceo, resplandece até a outra deixo do ceo, assim será também o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convém padecer muito, e ser reprovado desta geração.

26 E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.

27 Comião, bebião, casavão, e se duto em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca; e veio o diluvio, a todos os consumio.

28 Como também da mesma maneira aconteceu em os dias de Lot, comião, bebião, compravão, vendião, antavão, e edificavão.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do ceo, e a todos os consumio.

30 Assim será também no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no campo, e suas alfaias em casa, não saça a tomá-las: e o que estiver no campo, assim mesmo não torne ao campo atrás fica.

32 Lembrai-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdê-la-ha; e qualquer que a perder, salvá-la-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite estarão dous em huma cama, hum será chamada, e o outro será deixado.

35 Dous estarão juntas moendo, huma será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estarão no campo; hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disserão-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntarão as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE-lhes também huma parábola acerca de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: havia hum certo Juiz em huma cidade, que nem a Deos temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Havia também naquella mesma cidade huma certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faze-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por muito tempo não quiz: mas depois disto, disse entre si, ainda que nem a Deos temo, e a homem nenhum respeito,

5 Todavia, porque esta viuva me molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E não fará Deos justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamão, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse também a huns, que de si mesmos confiavão que erão justos, e aos outros desprezavão, esta parábola:

10 Dous homens subirão ao Templo a orar, hum era Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si desta maneira: ó Deos, graças te dou, que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, dou dizimos de tudo quanto possuo.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao ceo, mas batia em seu peito,

dizendo: ó Deos, tem misericordia de mim peccador.

14 Digo-vos, que *mais* justificado desceio este a sua casa, do que aquelle: porque qualquer que a si mesmo se exalta, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exaltado.

15 E trazião-lhe também meninos, para que os tocasse; e vendo-o os discipulos, reprehendião-os.

16 Mas chamando Jesus os *meninos* a si, disse: deixai vir a mim os meninos, e não os empeçais; porque dos taes he o Reino de Deos.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reino de Deos não receber como menino, não ha de entrar nelle.

18 E perguntou-lhe hum certo Principe, dizendo: Bom mestre, que he o que fazendo herdarei a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senão hum, a *saber* Deos.

20 Os mandamentos sabes: Não adulterarás, não matarás, não furta-rás, não darás falso testemunho; honra a teu pai, e a tua mãe.

21 E disse elle: Todas estas cousas tenho guardado desde minha mocidade.

22 Porém ouvindo Jesus isto, disse-lhe: ainda huma cousa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

23 Mas ouvindo elle isto, ficou mui triste, porque era mui rico.

24 E vendo Jesus que mui triste ficára, disse: quão difficilmente entrarão no Reino de Deos os que tem riquezas.

25 Porque mais facil cousa he entrar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar hum rico no Reino de Deos.

26 E os que isto ouvirão, dissêrão: quem se pode logo salvar.

27 E elle disse: as cousas que acerca dos homens são impossiveis, possiveis são acerca de Deos.

28 E disse Pedro: eis aqui que tudo deixámos, e te havemos seguido.

29 E elles lhes disse: Em verdade

vos digo, que ninguem ha, que casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo Reino de Deos haja deixado.

30 Que muito mais neste tempo não haja de tornar a receber, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando comsigo aos doze, disse-lhes: Vêdes aqui subimos a Jerusalem, e cumprir-se-ha no Filho do homem tudo o que pelos Prophetas está escrito.

32 Porque ás gentes ha de ser entregado, e escarnecido, e injuriado, e cuspido.

33 E havendo-o açoutado, mata-lo-hão: e ao terceiro dia resuscitará.

34 E elles nada destas cousas entendião, e esta palavra lhes era encuberta: e não entendião o que *se lhes* dizia.

35 E aconteceu, que chegando elle perto de Jericho, estava hum cego assentado junto ao caminho, mendigando.

36 E ouvindo este passar a multidão, perguntou que era aquillo?

37 E dissêrão-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de mim.

39 E os que ião passando o reprehendião, para que calasse: porém elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de mim.

40 Jesus então parando, mandou que lho trouxessem: e chegando elle, perguntou-lhe,

41 Dizendo: que queres que te faça? e elle disse: Senhor, que veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou.

43 E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deos. E vendo todo o povo isto, dava louvores a Deos.

CAPITULO XIX.

E ENTRANDO Jesus, foi passando por Jericho.

2 E eis que havia ali hum varão chamado por nome Zaccheo, e era este Principe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus quem fosse, e não podia, por causa da multidão, porquanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante, subio a huma figueira brava, para o ver; porque havia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou áquelle lugar, olhando para riba, vio-o, e disse-lhe: Zaccheo apressate, e desce; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6 E apressando-se, desceo, e o recebeu gostoso.

7 E vendo todos isto, murmuravão, dizendo: que entrára a pousar com hum homem peccador.

8 E levantando-se Zaccheo, disse ao Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou aos pobres; e se em alguma cousa a alguém defraudei, o rendo com os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvação nesta casa, porquanto tambem este he filho de Abraham.

10 Porque o Filho do homem veio a buscar, e a salvar o que se havia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, proseguio, e disse huma parábola, porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavão que logo o Reino de Deos se havia de manifestar.

12 Disse pois: Hum certo homem nobre partio a huma terra *mui* longe, a tomar para si hum Reino, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deo-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha:

14 E seus cidadãos o aborrecião; e mandarão após elle embaixadores, dizendo: não queremos que este sobre nósoutros reine.

15 E aconteceu que tornando elle, havendo tomado o Reino, disse que lhe chamassem áquelles servos, a quem havia dado o dinheiro, para saber o que cada hum negociando havia ganhado.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe disse: *Está* bem, bom servo; pois no minimo foste fiel, sobre dez cidades terás potestade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a este disse: E tu está *tambem* sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor,

eis aqui tua mina, que em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ti, que es homem rigoroso, que tomas o que não pozeste, e segas o que não semeaste.

22 Porém elle lhe disse: Servo maligno, por tua boca te julgarei; sabias que eu era homem rigoroso, que tomo o que não puz, e que sego o que não semeiei.

23 Porque pois não deste meu dinheiro ao banco; e vindo eu, o demandára com onzena?

24 E disse aos que com elle estavão. tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas.

25 E elles lhe disserão: Senhor, dez minas tem.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado; mas ao que não tiver, até o que tem, lhe será tirado.

27 Porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu sobre elles reinasse, trouxe-os aqui, e matai-os diante de mim.

28 E dito isto, ia caminhando diante, subindo a Jerusalem.

29 E aconteceu, que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, ao monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de seus discipulos.

30 Dizendo: Ide á aldea que está defronte; aonde entrando, achareis hum poldro liado, em que nenhum homem jámais se assentou; soltai-o, e trazei-o.

31 E se alguém vos perguntar, porque o soltais? dir-lhe-heis assim: porque o Senhor o ha mister.

32 E indo os que haviam sido mandados, acharão como lhes disse.

33 E soltando o poldro, seus donos lhes disserão: porque soltais o poldro?

34 E elles disserão: o Senhor o ha mister.

35 E o trouxerão a Jesus: e lançando seus vestidos sobre o poldro, puzerão em cima a Jesus.

36 E indo elle andando, estendião seus vestidos de baixo *delle* pelo caminho.

37 E como já chegasse perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discipulos gozando-se,

começou com grande voz louvar a Deos, por todas as maravilhas que tinham visto;

38 Dizendo: Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariseos da multidão lhe disserão: Mestre, reprehende a teus discipulos.

40 E respondendo elle, disse-lhes: Digo-vos, que se estes se calarem, logo as pedras clamarão.

41 E indo já chegando, e vendo a cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Ah se tambem conhecesses, ao menos neste teu dia, o que á tua paz *pertence!* mas agora a teus olhos está encuberto.

43 Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos com tranqueiras te cercarão, e ao redor te sitiarão, e de todas as bandas em estreito te porão.

44 E a ti, e a teus filhos dentro de ti, á terra te derribarão; e pedra sobre pedra em ti não deixarão, porquanto não conheceste o tempo de tua visitação:

45 E entrando no Templo, começou a lançar fóra a todos os que nelle vendião e compravão:

46 Dizendo-lhes: escrito está: Minha casa, he casa de oração: mas vósoutros cova de salteadores a tendes feito.

47 E ensinava cada dia no Templo: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principes do povo, procuravão mata-lo.

48 E não achavão que lhe fazer, porque todo o povo pendia delle, ouvindo-o.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO hum daquelles dias, que estando elle ensinando ao povo no Templo, e annunciando o Evangelho, sobrevierão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Anciãos.

2 E falarão-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas cousas? ou quem he o que te deo esta autoridade?

3 E respondendo elle, disse-lhes:

Tambem eu vos perguntarei huma palavra; e dizei-me:

4 O baptismo de João era do ceo, ou dos homens?

5 E elles arrazoavão entre si, dizendo: se dissermos do ceo; dir-nos ha; porque pois o não crestes?

6 E se dissermos, dos homens; todo o povo nos apedrejará: pois por certo tem que João era Propheta.

7 E responderão, que não sabião, donde era.

8 E Jesus lhes disse: nem tão pouco eu vos digo com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer ao povo esta parabola: Hum certo homem plantou huma vinha, e arrendou-a a *huns* lavradores, e partio para fora da terra por muito tempo.

10 E a *seu* tempo mandou hum servo aos lavradores, para que lhe dêssem do fruto da vinha; mas espancando o os lavradores, o mandarão vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo: mas elles espancando e affrontando tambem a este, o mandarão vazio.

12 E tornou ainda a mandar ao terceiro: mas elles ferindo tambem a este, o lançarão fora.

13 E disse o Senhor da vinha: que farei? mandarei a meu filho amado; por ventura vendo-o, o respeitirão.

14 Mas vendo-o os lavradores, arrazoarão entre si, dizendo: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, para que a herdade seja nossa.

15 E lançando-o fóra da vinha, o matarão. Que pois lhes fará o Senhor da vinha?

16 Virá e destruirá a estes lavradores, e a vinha dará a outros. E ouvindo elles isto, disserão: *assim* não seja!

17 Mas olhando elle para elles, disse: Que pois he isto que escrito está! a pedra que os edificadores reprovirão, essa foi feita por cabeça da esquina.

18 Qualquer que cahir sobre aquella pedra, será quebrantado; e aquella sobre quem ella cahir, fa-lo-ha em pedaços.

19 E procuravão os Principes dos

Sacerdotes, e os Escribas, de naquella mesma hora lançarem mão d'elle, mas temêrão ao povo; porque *bem* entenderão que contra elles dissera esta parábola.

20 E trazendo-o de sobre olho, mandarão espias, que se fingissem justos, para o apanharem em *alguma* palavra, e o entregarem ao Senhorio e poder do Presidente.

21 E perguntarão-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que bem e directamente falas, e ensinas; e que não attentas para a *apparencia da* pessoa, antes com verdade ensinas o caminho de Deos.

22 He-nos licito dar tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo elle sua astucia, disse-lhes: porque me tentais?

24 Mostra-me huma moeda; de quem tem a imagem, e a inscripção? E respondendo elles, disserão: de Cesar.

25 Então lhes disse: dai pois a Cesar o que *he* de Cesar, e a Deos o que *he* de Deos.

26 E não o poderão apanhar em palavra alguma diante do povo; e maravilhadados de sua resposta, calarão-se.

27 E chegando-se alguns dos Sadduceos, que contradizendo *dizem* não haver resurreição, perguntarão-lhe.

28 Dizendo: Mestre, Moyses nos escreveu, que se o irmão de alguém falecer, tendo *ainda* mulher, e morrer sem filhos; tome seu irmão a mulher, e desperte semente a seu irmão.

29 Houve pois sete irmãos, e tomou o primeiro a mulher, e morreo sem filhos.

30 E tomou-a o segundo; e *tambem* este morreo sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assim mesmo *tambem* os sete, e não deixarão filhos, e morrerão.

32 E por derradeiro depois de todos morreo *tambem* a mulher.

33 Em a resurreição pois, mulher de qual delles será? pois os sete a tiverão por mulher.

34 E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste seculo *se casão*, e *se dão em casamento*.

35 Mas os que por dignos forem havidos de alcançar aquelle seculo, e a resurreição dos mortos, nem se hão de casar, nem ser dados em casamento.

36 Porque já não podem mais morrer; porque são iguaes aos Anjos; e são filhos de Deos, pois são filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajão de resuscitar, *tambem* Moyses junto ao sarçal o mostrou, quando ao Senhor chama, Deos de Abraham, e Deos de Isaac, e Deos de Jacob.

38 Ora *Deos* não he Deos de mortos mas de vivos; porque todos vivem *quanto a* elle.

39 E respondendo huns dos Escribas, disserão: Mestre, bem disseste.

40 E não ousavão perguntar-lhe mais cousa alguma.

41 E elle lhes disse: Como dizem que o Christo he filho de David?

42 Dizendo o mesmo David no livro dos Salmos: Disse o Senhor a meu Senhor: assenta-te á minha *mão* direita.

43 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pés.

44 Assim que David o chama *seu* Senhor; e como he seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse a seus discipulos:

46 Guardai-vos dos Escribas, que querem andar vestidos á comprida; e amão as saudaçoens nas praças, e as primeiras cadeiras nas Synagogas, e os primeiros assentos nos convites.

47 Que devorão as casas das viúvas, e em *apparencia* usão de larga oração. Estes receberão maior condemnação.

CAPITULO XXI.

E OLHANDO elle, vio aos ricos lançar suas offertas na arca do thesouro.

2 E vio *tambem* a huma pobre viuva lançar ali dous minutos.

3 E disse: em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos aquelles, do que lhes sobeja, lançarão para as offertas de Deos: mas esta de sua probreza lançou todo sustento quanto tinha.

5 E dizendo alguns do Templo, que estava adornado com formosas pedras e dadivas, disse :

6 Estas cousas que vedes ; dias virão, em que se não deixará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 E perguntarão-lhe, dizendo : Mestre, quando pois serão estas cousas ? e que sinal haverá, quando estas cousas hajão de acontecer ?

8 Então disse elle : olhai que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo : eu sou o *Christo*. E já o tempo está perto : portanto não vades apòs elles.

9 E quando ouvirdes de guerras, e de sedições, não vos espanteis. Porque necessario he que estas cousas aconteçaõ primeiro ; mas nem logo será o fim.

10 Então lhes disse : Levantar-se-ha gente contra gente, e Reino contra Reino :

11 E haverá em varios lugares grandes terremotos, e fomes, e pestilencias : haverá tambem cousas espantosas, e grandes sinaes do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançarão mão de vósoutros, e vos perseguirão, entregando-vos em Synagogas, e prizoens, e trazendo-vos diante de Reis, e Presidentes, por amor de meu nome.

13 E sobrevir-vos-ha isto por testemunho.

14 Proponde pois em vossos coraçõens, de não premeditar como hajais de responder.

15 Porque vos darei boca e sabedoria, a que todos quantos se vos oppozerem, contradizer nem resistir poderão.

16 E até de pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues ; e alguns de vós matarão.

17 E de todos sereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 Mas nem hum cabello de vossa cabeça perecerá.

19 Vossas almas possuí em vossa paciencia.

20 Porém quando virdes a Jerusalem cercada de exercitos, sabei então, que já sua assolação chegada ho.

21 Então os que estiverem em Judea, fujão aos montes ; e os que estiverem em meio della, saião ; e os que nos campos, nella não entrem.

22 Porque dias de vingança são estes : para que todas as cousas, que estão escritas, se cumprão.

23 Mas ai das prenhes, e das que criarem naquelles dias : porque grande aperto haverá na terra, e ira sobre este povo.

24 E cairão a fio de espada, e por todas as gentes os levarão captivos ; e Jerusalem será pizada dos Gentios, até que os tempos dos Gentios se cumprão.

25 E haverá sinaes no sol, e na lua, e nas estrellas ; e na terra aperto de gentes com confusão, bramando o mar e as ondas.

26 Desmaiando os homens por causa do temor, e da espera das cousas que sobrevirão á redondeza da terra. Porque as forças do ceo se abalarão.

27 E então ao Filho do homem verão vir em huma nuvem, com grande poder e gloria.

28 Ora quando estas cousas começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai vossas cabeças, porquanto vossa redempção está perto.

29 E disse-lhes huma parabola : Olhai a figueira, e todas as arvores :

30 Quando já brotão, e vós o vedes, de vós mesmos sabeis que já o verão está perto.

31 Assim tambem vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabei que já o Reino de Deos está perto.

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que tudo não aconteça.

33 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuma passarão.

34 E olhai por vósoutros, que por ventura vossos coraçõens se não carreguem de glotonaria, e borracheira, e dos cuidados desta vida ; e sobre vósoutros d'improviso venha aquelle dia.

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai pois em todo tempo, oran-

do, que sejais havidos por dignos de evitar todas estas cousas, que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava de dia no Templo; porém sahindo ás noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhã cedo a elle ao Templo, a ouvi-lo.

CAPITULO XXII.

E ESTAVA perto a festa dos *pães asmos*, chamada a Pascoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravão como o matarião: porque temião ao povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o que tinha por sobrenome Iscariote, qual era do numero dos doze.

4 E foi, e falou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Capitães, de como lho entregaria.

5 Os quaes folgarão, e concertarão de lhe dar dinheiro.

6 E prometteo-lho, e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 E veio o dia dos *pães asmos*, em que importava sacrificar a Pascoa.

8 E mandou a Pedro, e a João, dizendo: Ide, aparelhai-nos a Pascoa, para que a comamos.

9 E elles lhe disserão: Aonde queres que a aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cântaro de agoa: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis ao pai de familia da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus discipulos hei de comer a Pascoa?

12 Então elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; aparelhai-a ali.

13 E indo elles, acharão como lhes tinha dito; e aparelharão a Pascoa.

14 E vinda a hora, assentou-se á mesa, e com elle os doze Apostolos.

15 E disse-lhes: Muito desejei de convosco comer esta Pascoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que della mais

não comerei, até que no Reino de Deos se cumpra.

17 E tomando o copo, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruto de vide não beberei, até que o Reino de Deos não venha.

19 E tomando o pão, e havendo dado graças, partio-o, e deu-lho, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de mim.

20 Semelhantemente tambem o copo, depois da cea, dizendo: Este copo he o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porém vedes aqui a mão do que me trahe, está á mesa comigo.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porém ai daquelle homem por quem he trahido.

23 E começarão a perguntar entre si, qual delles seria o que isto havia de fazer.

24 E houve tambem entre elles contenda, qual delles parecia ser o maior.

25 E elle lhes disse: os Reis das gentes se enshonreão dellas, e os que sobre ellas tem potestade são chamados bemfeitores.

26 Mas vósoutros não assim: antes o maior entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he maior? o que á mesa se assenta, ou o que serve? Porventura não he o que á mesa se assenta? Porém eu sou entre vósoutros como aquelle que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentações tendes permanecido.

29 E eu vos ordeno o Reino, como meu Pai mo ordenou.

30 Para que em meu Reino á minha mesa comais e bebais; e sobre thronos vos assenteis, julgando ás doze tribus de Israel.

31 Disse tambem o Senhor: Simão, Simão; vedes aqui que Satanás vos desejou muito, para vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ti, que tua fé não desfaleça; e tu quando alguma vez te converteres, conforta a teus irmãos.

33 E elle lhe disse: Senhor, apparelhado estou, para ir contigo até á prisão, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que não cantará hoje o gallo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, a *sem* alforge, e *sem* alparcas, por ventura faltou-vos alguma cousa? e disserão: nada.

36 Disse-lhes pois: agora porém, o que bolsa tem, tome-a, como tambem o alforge; e o que não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque eu digo, que ainda importa que em mim se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfeitores foi contado. Porque o que de mim está escrito tem seu cumprimento.

38 E elles dissêrão: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E sahindo, se foi, como costumava, ao monte das Oliveiras; e o seguirão tambem seus discipulos.

40 E como chegou áquelle lugar, disse-lhes: Oraí, que não entreis em tentação.

41 E apartou-se delles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de juelhos, orava.

42 Dizendo: Pai, se queres, passa este copo de mim; porém não se faça minha vontade, senão a tua.

43 E appareceo-lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corria até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio a seus discipulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda falando, eis aqui a multidão: e hum dos doze, que se chamava Judas, ia diante delles, e chegou-se a Jesus, para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahes ao Filho do homem?

49 E vendo os que estavam com elle o que havia de succeder, disserão-lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum delles ferio ao servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus aos Principes dos Sacerdotes, e aos Capitaens do Templo, e aos Anciãos, que contra elle tinham vindo: como a salteador, com espadas e bastoens sahistes?

53 Estando comvosco cada dia no Templo, contra mim as mãos não estendestes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxêrão-o, e o metterão em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro o seguia de longe.

55 E havendo accendido fogo no meio da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o huma certa criada estar assentado ao fogo, e postos os olhos nelle, disse: tambem este estava com elle.

57 Porém elle o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E hum pouco depois, vendo-o outro, disse: tambem tu es delles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E como já quasi huma hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda falando, cantou o gallo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

62 E sahindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinham preso a Jesus, zombavão delle, ferindo-o.

64 E cobrindo-o, ferião-o no rosto; e perguntavão-lhe, dizendo: prophetiza, quem he o que te ferio?

65 E outras muitas cousas dizião contra elle, blasfemando.

66 E como já foi de dia, ajuntáráo-se os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxeirão a seu concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dizem-no-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, não o creeréis:

68 E tambem se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis.

69 Desde agora se assentará o Filho do homem á mão direita da potencia de Deos,

70 E dissirão todos: es tu logo o Filho de Deos? e elle lhes disse: vós-outros dizeis que eu sou.

71 E dissirão elles: que mais necessitamos de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidão delles, leváráo-o a Pilatos.

2 E começáráo a accusá-lo, dizendo: a este havemos achado, que perverte a nação, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? E respondendo-lhe elle, disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e á multidão: culpa nenhuma acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistião, dizendo: alvoroça ao povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo.

7 E entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muito: porque havia muito que o desejava ver, porquanto delle ouvia muitas cousas: e esperava que algum signal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras, mas elle nada lhe respondia.

10 E estavam os Principes dos Sacer-

dores, e os Escribas, accusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e delle escarnecendo, o vestio de huma roupa resplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizêrão entre si amigos: porque d'antes andavão em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e aos Magistrados, e ao povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este homem, como que perverte ao povo: e vedes aqui, examinando-o eu em vossa presença, nenhuma culpa das de que o accusais, acho neste homem.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhuma cousa digna de morte tem feito.

16 Castigá-lo-hei pois e soltá-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum, pela Festa.

18 Porém toda a multidão clamou á huma, dizendo: fóra daqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por huma sedição feita na cidade, e por huma morte, fóra lançado na prisão.

20 Falou-lhes pois ontra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavão em contra, dizendo: crucifica-o, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuma culpa de morte nelle achei. Castigá-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavão com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos Principes dos Sacerdotes, se esforçavão ainda mais.

24 Então julgou Pilatos que se fizesse o que pedião.

25 E soltou-lhes ao que fóra lançado na prisão por huma sedição e morte, que era o que pedião: porém a Jesus lhes entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomáráo a hum Simão Cyreneo, que vinha do campo, e puzêrão-lhe a cruz ás costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes tambem batião nos peitos, e o lamentavão.

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que dirão: Bemaventuradas as estereis, e os ventres que não parirão, e os peitos que não criarão.

30 Então começarão a dizer aos montes: Cahi sobre nósoutros; e aos outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem ao madeiro verde, ao seco que se fará?

32 E levarão tambem outros dous, sendo malfeitores, a matar com elle.

33 E como vierão ao lugar chamado a Cávêira, crucificarão-o ali, e aos malfeitores, hum á mão direita, e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E repartindo seus vestidos, lançarão sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavão tambem delle os Principes juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deos.

36 E escarnecião delle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo.

38 E estava tambem por cima delle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HE O REI DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeitores que pendurados estavam, blasfemava delle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nósoutros.

40 Porém respondendo o outro, reprehendia-o, dizendo; nem ainda tu temes a Deos, estando na mesma condemnação?

41 E nósoutros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos merecião, isso recebemos; mas este nienhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Paraiso.

44 E era já quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou pelo meio.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, em tuas mãos encomendo meu espirito. E havendo dito isto expirou.

47 E vendo o Centurião o que havia acontecido, deo gloria a Deos, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E toda multidão que se ajuntára a este spectaculo, vendo o que havia acontecido, tornava batendo nos peitos.

49 E estavam de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente desde Galilea o haviam seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varão por nome José, Senador, homem de bem e justo,

51 (Que nem em seu conselho, nem em seus feitos havia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que tambem esperava o Reino de Deos.

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveo-o em hum lançol fino, e pô-lo em hum sepulcro, lavrado em huma penha, aonde ainda nunca ninguém havia sido posto.

54 E era o dia de Preparação, e o Sabbado esclarecia.

55 E tambem as mulheres que com elle vierão de Galilea, o seguirão, e virão o sepulcro, e como seu corpo nelle foi posto.

56 E tornadas ellas, aparelharão especiarias e unguentos; e repousarão o Sabbado, conforme ao mandamento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro dia da semana, mu de madrugada, forão ao sepulcro, levando as especiarias que tinham aparelhado; e algumas mais com ellas.

2 E acharão a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, não acharão o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu, que estando ellas di-

sto perplexas; eis que dous varoens pararão junto a ellas, com vestidos resplandecentes.

5 E estando ellas mui atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, lhes disserão elles: Porque buscais ao vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, porém já resuscitou. Lembrai-vos de como vos falou, estando ainda em Galilea:

7 Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregado em mãos de homens peccadores, e *que* seja crucificado, e resuscite ao terceiro dia.

8 E lembrarão-se de suas palavras.

9 E tornando do sepulcro, denunciarão todas estas cousas aos onze, e a todos os de mais.

10 E erão Maria Magdalena, e Joanna, e Maria *mãe* de Jacobo, e as de mais *que* com ellas *estavão*, que dizião estas cousas aos Apostolos.

11 E a elles *lhes* parecião como desvarios suas palavras: e não as crêrão.

12 Porém levantando-se Pedro, correo ao sepulcro; e abaixando-se, vio os lançoos postos sós *a huma banda*; e se foi maravilhado entre si deste caso.

13 E eis que dous delles ião o mesmo dia a huma aldea, que estava de Jerusalem sessenta estadios: cujo nome era Emmaus:

14 E ião falando entre si de todas aquellas cousas que havião succedido.

15 E aconteceu, que indo elles entre si falando, e perguntando-se hum ao outro, o mesmo Jesus se *lhes* chegou, e ia com elles.

16 Mas seus olhos erão retidos, para que o não conhecessem.

17 E disse-lhes: Que praticas são estas, que indo andando, entre vós outros tratais, e estais tristes?

18 E respondendo hum, cujo nome era Cleophas, disse-lhe: Tu só es peregrino em Jerusalem, e não sabes as cousas que nella tem succedido estes dias?

19 E elle lhes disse: quaes? e elles lhe dissêrão; as tocante a Jesus Nazareno, o qual foi varão Propheta, poderoso em obras e em palavras diante de Deos, e de todo o povo.

20 E como os Príncipes dos Sacer-

dots, e nossos Príncipes o entregáráo á condemnação de morte, e o crucificáráo:

21 E nós outros esperavamos que elle era o que a Israel havia de redimir; porém ainda de mais de tudo isto, hoje he já o terceiro dia desde que estas cousas tem succedido.

22 Ainda que tambem algumas mulheres d'entre nós outros nos espantáráo, as quaes de madrugada forão ao sepulcro:

23 E não achando seu corpo, vierão dizendo: que tambem tinhão visto visão de Anjos, que dizem que vive.

24 E forão alguns dos que estão com nosco ao sepulcro, e acharão *ser* assim como as mulheres tinhão dito: porém a elle não o virão.

25 E elle lhes disse: ó nescios, e tardios de coração, para crer a tudo o que falarão os Prophetas!

26 Por ventura não convinha pader o Christo estas cousas, e *assim* entrar em sua gloria?

27 E começando de Moyses, e de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que delle estava *escrito*.

28 E chegarão á aldea, aonde ião: e elle se houve como que *ainda* ia mais longe.

29 E elles o constringêrão, dizendo fica-te comnosco; porque já he tarde, e já o dia se abaixou: e entrou para ficar com elles.

30 E aconteceu, que estando com elles *á mesa* assentado, tomando o pão, o benzeo; e partindo-o, lho deo.

31 E os olhos se lhes abrirão, e o conhecerão, e elle lhes desapareceo.

32 E dizião hum ao outro: por ventura não estava nosso coração em nos ardendo, quando nos falava pelo caminho, e quando nos abria as Escrituras?

33 E levantando-se na mesma hora, tornáráo a Jerusalem, e acháráo congregados aos onze, e aos que estavam com elles.

34 Que dizião: verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já appareceo a Simão.

35 E elles contarão as cousas que no

caminho *lhes succederão*: e como delles fora conhecido no partir do pão.

36 E falando elles destas cousas, o mesmo Jesus se poz no meio delles, e lhes disse: paz seja convosco.

37 E espantados elles, e mui atemorizados, pensavão que vião algum espirito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem *taes* pensamentos em vossos corações?

39 Vede minhas mãos, e meus pés, que sou eu mesmo. Apalpai-me, e vede que o espirito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho.

40 É dizendo isto, lhes mostrou as mãos, e os pés.

41 É não o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma cousa que comer?

42 Então elles lhe apresentarão parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e o comeo diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas são as palavras que vos disse, estando ainda convosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que na Lei de Moyses,

e nos Prophetas, e nos Psalmos, de mim estão escritas.

45 Então lhes abriu o sentido, para que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrita e assim convinha, que o Christo padecesse, e ao terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se prégasse arrependimento, e remissão de peccados em todas as gentes; começando de Jerusalem.

48 E destas cousas vósoutros sois testemunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pai envio sobre vósoutros: porém vósoutros ficai na cidade de Jerusalem, até que do alto sejais revestidos com potencia.

50 E levou-os fóra até Bethania; e levantando suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu, que abençoando-os elle, se apartou delles, e foi recebido arribo no ceo.

52 E adorando-o elles, tornarão com grande gozo a Jerusalem.

53 E estavam sempre no Templo louvando e bem-dizendo a Deus. Amen.

O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

S. JOAO.

CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no principio junto de Deus.

3 Por esta forão feitas todas as cousas, e sem ella se não fez cousa nenhuma do que foi feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas não a comprehendêrão.

6 Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era João.

7 Este veio por testemunho, para que testificasse da luz, paraque todos por elle cressem.

8 Não era elle a luz: senão paraque da luz testificasse.

9 Esta era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foi feito o mundo; e o mundo o não conheceo.

11 Ao seu proprio veio, e os seus o não recebêrão.